

# **Demonstrações Financeiras**

**Vero S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

## **Declaração dos Diretores**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n. 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que (a) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e (b) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda, emitido em 13 de março de 2026, sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 que estão sendo apresentadas.

Fabiano Oliveira Ferreira  
Diretor Presidente

Ricardo Perrone  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## **COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**

Encerramos 2025 com resultados sólidos e avanços estratégicos que consolidam a Vero como uma das principais plataformas independentes de conectividade do Brasil.

### **Desempenho Financeiro e Operacional**

A receita líquida cresceu 4,1% em relação a 2024 e o EBITDA ajustado alcançou R\$ 925,6 milhões, com margem de 53,5%, posicionando a Vero entre as operações mais eficientes do setor de telecomunicações no país.

A geração de caixa evoluiu de forma ainda mais expressiva. O indicador EBITDA menos CAPEX atingiu R\$ 457,7 milhões em 2025, um crescimento de 28,5% na comparação anual, refletindo a capacidade da companhia de converter resultados operacionais em caixa de forma consistente.

Ao final do período, a Vero contava com mais de 1,3 milhão de clientes, apoiados por uma infraestrutura que alcança mais de 7 milhões de homes passed (HPs) e presença em mais de 425 cidades brasileiras. Essa escala reforça a posição da companhia como uma das maiores redes independentes de fibra óptica do país.

Após um ciclo relevante de expansão da rede nos últimos anos, entramos agora em uma fase estratégica com maior foco na monetização da infraestrutura construída e na ampliação do valor gerado por cliente. Nesse contexto, a convergência de serviços tornou-se um dos principais motores de crescimento da Vero.

O serviço móvel consolidou-se como um vetor estratégico relevante nessa transformação. Encerramos 2025 com 302 mil clientes móveis, representando crescimento de 54,6% em relação a 2024. O take-up do móvel atingiu 12%, praticamente o dobro do registrado no ano anterior, evidenciando a crescente adesão da nossa base à proposta de serviços convergentes da companhia. Essa estratégia também impulsionou o ARPU consolidado, que alcançou R\$ 115,02, refletindo maior captura de valor por cliente e o fortalecimento do relacionamento com a nossa base.

Outro pilar estratégico relevante é o segmento corporativo (B2B), que passou a representar aproximadamente 13% da receita da companhia em 2025. Trate-se de um segmento de maior duração, previsibilidade de receitas e soluções de alto valor agregado, consolidando-se como uma importante frente de diversificação e expansão de margem. Estamos posicionando a Vero como parceira estratégica para empresas e instituições públicas, oferecendo um portfólio cada vez mais completo que integra conectividade, cloud, segurança digital e soluções de dados.

### **Transformação Estratégica e Inovação**

O avanço da companhia ocorre em um momento de transformação estrutural do mercado brasileiro de telecomunicações. Após um ciclo intenso de expansão da fibra óptica no país, observamos agora um processo gradual de consolidação e amadurecimento do mercado de ISPs, impulsionado pela necessidade crescente de escala operacional, disciplina financeira e capacidade de investimento em infraestrutura e inovação.

Nesse novo ambiente competitivo, acreditamos que a Vero está particularmente bem posicionada. Nossa trajetória de crescimento, combinada a infraestrutura robusta, elevada eficiência operacional e forte geração de caixa, cria condições favoráveis para capturar oportunidades em um setor cada vez mais orientado por escala, qualidade de serviço e convergência de soluções digitais.

## **Compromisso com Sustentabilidade e Pessoas**

O crescimento da Vero está sustentado em práticas que integram os pilares social, ambiental e de governança (ESG). Em 2025, reforçamos nossa atuação nas comunidades onde estamos presentes, ampliando a inclusão digital por meio da doação de pacotes de dados para escolas públicas – alcançando 269 escolas e mais de 161 mil alunos beneficiados – e pela contribuição na implementação de políticas públicas, especialmente o programa Escola Conectada, viabilizado com recursos do FUST.

Internamente, seguimos investindo em diversidade, capacitação e bem-estar dos colaboradores, reconhecendo que nosso maior ativo são as pessoas que constroem a empresa todos os dias. Do ponto de vista ambiental, mantemos nossos compromissos com o uso de energia renovável e intensificamos ações de reuso de equipamentos.

Seguimos comprometidos com um crescimento que respeita o meio ambiente, valoriza as pessoas e fortalece as comunidades onde atuamos.

## **Perspectivas e posicionamento estratégico**

Os resultados de 2025 demonstram que estamos avançando de forma consistente. Mais do que crescer, estamos construindo uma companhia cada vez mais resiliente, eficiente e preparada para sempre capturar valor.

A demanda por conectividade de alta qualidade, mobilidade e soluções digitais integradas continuará crescendo nos próximos anos. A Vero está preparada para liderar esse novo ciclo, consolidando-se como uma plataforma completa de conectividade e serviços digitais.

Seguiremos avançando com foco em eficiência operacional, inovação, convergência de serviços e geração sustentável de valor para todos os nossos públicos.

Atenciosamente,  
**Fabiano Oliveira Ferreira**  
**Diretor Presidente**

### Resultados Comparados - 2025 vs 2024

R\$ MM	2025	2024	Var
Receita Líquida	1.729,1	1.660,9	4,1%
<b>Resultado do período</b>	<b>38,9</b>	<b>(23,3)</b>	<b>-267,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>896,9</b>	<b>816,9</b>	<b>9,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>51,9%</b>	<b>49,2%</b>	<b>2,6 p.p.</b>

### Itens Não Recorrentes

(+) Plano de Opção de Ações	20,5	20,9	-2,1%
(+) M&A	8,2	15,9	-48,7%
<b>(=) Total itens não recorrentes</b>	<b>28,6</b>	<b>36,8</b>	<b>-22,2%</b>
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>925,6</b>	<b>853,8</b>	<b>8,4%</b>
<b>Mg EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>53,5%</b>	<b>51,4%</b>	<b>2,1 p.p.</b>

R\$ MM	2025	2024	Var
<b>Reconciliação do Ebitda</b>			
Resultado do período	38,9	(23,3)	-267,0%
IR/CS	(48,1)	(27,5)	74,9%
Resultado Financeiro	446,1	404,8	10,2%
Depreciação	460,1	463,0	-0,6%
<b>EBITDA</b>	<b>896,9</b>	<b>816,9</b>	<b>9,8%</b>
Receita Líquida	1.729,1	1.660,9	4,1%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>51,9%</b>	<b>49,2%</b>	<b>2,7 p.p.</b>

# Vero S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais .....	7
Demonstrações dos resultados .....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	12
Demonstrações do valor adicionado.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	14



Shape the future  
with confidence

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Diretores e Administradores da  
**Vero S.A.**  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Vero S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Reconhecimento de receitas de prestação de serviços - internet

As receitas da Companhia são originadas substancialmente pela prestação de serviços de conectividade de internet de alta velocidade a clientes. Os valores da receita são reconhecidos quando as obrigações de desempenho foram atendidas, conforme critérios de reconhecimento de receita descritos nas notas explicativas nº 2.9 e 20. A Companhia possui controles manuais e controles automatizados, que são realizados diariamente para assegurar de que todos os serviços prestados foram devidamente registrados dentro do período contábil adequado, incluindo as receitas correspondentes a serviços prestados ainda a serem faturadas. Em função da relevância dos valores envolvidos, volume de transações e natureza de suas operações, o assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu este assunto*

Os nossos procedimentos de auditoria relacionados com o reconhecimento de receita incluíram, dentre outros:

- Entendimento das atividades de controles implementadas sobre o fluxo de transação de reconhecimento de receita;
- Análise da adequação do momento do reconhecimento da receita para uma amostra de transações incorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, considerando as datas efetivas da prestação dos serviços;
- Avaliação dos procedimentos e da periodicidade do reconhecimento das receitas de acordo com os contratos firmados junto aos clientes;
- Análise de uma amostra dos relatórios auxiliares de faturamento e respectivas reconciliações com os registros contábeis;
- Testes, para uma amostra, dos critérios de reconhecimento de receita referente aos serviços prestados próximos da data de encerramento do exercício (“teste de corte da receita”);
- Testes de evidenciação de liquidação financeira dos montantes reconhecidos na receita; e
- Avaliação sobre a adequação das respectivas divulgações da Companhia sobre os critérios de reconhecimento da receita e montantes envolvidos.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações em nota explicativa, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

### Avaliação de redução ao valor recuperável do ágio

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.6 e 8, em 31 de dezembro de 2025 os ativos da Companhia contemplavam o reconhecimento de ágios por expectativa de rentabilidade futura gerados em aquisições. O valor recuperável do ágio é analisado anualmente nos termos das práticas contábeis aplicadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança.

Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto significativo que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto podem ocasionar, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Os nossos procedimentos de auditoria, incluíram dentre outros:

- Envolvimento dos nossos profissionais especialistas em avaliação para nos auxiliar nas análises sobre as projeções de resultados e avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado;
- Análise da metodologia e as premissas utilizadas pela diretoria na elaboração das projeções de resultados;
- Teste matemático das projeções de resultados;
- Análise da consistência entre os dados utilizados na elaboração das projeções de resultados e os dados contábeis, quando aplicável;
- Confirmamos que as informações utilizadas na elaboração das projeções de resultados são derivadas do plano de negócios da Companhia aprovado pelos responsáveis pela governança; e
- Avaliação das divulgações da Companhia quanto aos testes de recuperabilidade do ágio por rentabilidade futura.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação de redução ao valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future  
with confidence**

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**Shape the future  
with confidence**

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP034519/O



Raphael de Oliveira Costa  
Contador CRC-SP295905/O

## Vero S.A.

### Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	680.022	628.165	917.486
Contas a receber	5	247.864	124.802	246.416
Adiantamentos a fornecedores		1.413	1.029	4.788
Tributos a recuperar		32.716	15.682	26.405
Despesas antecipadas e outros ativos	11	43.843	14.946	21.346
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.005.858</b>	<b>784.624</b>	<b>1.216.441</b>
<b>Não circulante</b>				
Transações com partes relacionadas	13	-	48.644	-
Tributos diferidos	25.b	127.707	84.961	115.401
Tributos a recuperar		3.630	577	6.436
Depósitos judiciais	17.e	66.193	53.563	54.805
Despesas antecipadas e outros ativos	11	190.642	82.314	131.691
Investimentos	7	-	3.228.769	-
Imobilizado	6	2.523.737	750.197	2.415.781
Intangível	8	3.225.507	1.271.386	3.272.728
Direito de uso de bens	10	123.913	87.930	116.991
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>6.261.329</b>	<b>5.608.341</b>	<b>6.113.833</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>7.267.187</b>	<b>6.392.965</b>	<b>7.330.274</b>

## Vero S.A.

### Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	12	218.719	165.851	262.817
Fornecedores - convênio	12.1	88.252	4.329	17.577
Empréstimos e financiamentos	9	154.137	104.931	104.990
Debêntures	9	167.889	56.933	110.337
Passivo de arrendamento	10	59.492	43.995	60.530
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	79.360	64.644	88.545
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	311
Impostos e contribuições sociais a recolher	15	17.844	13.736	22.529
Obrigações por aquisição de participação societária	14	89.031	145.757	290.028
Instrumentos financeiros derivativos	27.c	7.294	5.687	5.687
Obrigações com partes relacionadas	13	-	30.109	-
Receitas diferidas		629	1.875	1.875
Valores a restituir a clientes e outros passivos		4.156	487	3.612
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>886.803</b>	<b>638.334</b>	<b>968.838</b>
<b>Não circulante</b>				
Fornecedores	12	519	-	-
Passivo de arrendamento	10	72.343	47.172	61.185
Empréstimos e financiamentos	9	199.580	318.584	318.584
Debêntures	9	2.866.950	2.088.324	2.580.240
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	4.732	-	-
Impostos e contribuições sociais a recolher	15	3.041	5.632	6.136
Obrigações por aquisição de participação societária	14	23.319	132.953	166.654
Provisões para demandas judiciais	17	91.704	78.500	83.772
Instrumentos financeiros derivativos	27.c	11.340	27.576	27.576
Tributos diferidos	25.b	-	-	35.792
Valores a restituir a clientes e outros passivos		22.406	11.505	11.505
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>3.295.934</b>	<b>2.710.246</b>	<b>3.291.444</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>4.182.737</b>	<b>3.348.580</b>	<b>4.260.282</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	18	938.547	920.288	920.288
Reservas de capital		2.117.803	2.100.898	2.100.898
Reservas de lucro		28.100	23.199	23.199
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.084.450</b>	<b>3.044.385</b>	<b>3.044.385</b>
Participação dos não controladores		-	-	25.607
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.084.450</b>	<b>3.044.385</b>	<b>3.069.992</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>7.267.187</b>	<b>6.392.965</b>	<b>7.330.274</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vero S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
<b>Receita operacional líquida</b>	20	<b>1.729.145</b>	<b>947.227</b>	<b>1.660.862</b>
Custos dos serviços prestados	21	(604.430)	(310.661)	(641.221)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.124.715</b>	<b>636.566</b>	<b>1.019.641</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(690.214)</b>	<b>(402.034)</b>	<b>(665.662)</b>
Despesas com vendas	22	(220.975)	(124.995)	(215.320)
Despesas gerais e administrativas	23	(464.422)	(212.740)	(459.897)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(2.177)	1.373	9.555
Resultado de equivalência patrimonial	7	(2.640)	(65.672)	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>434.501</b>	<b>234.532</b>	<b>353.979</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(443.698)</b>	<b>(251.829)</b>	<b>(404.815)</b>
Receitas financeiras	24.1	140.764	131.678	154.182
Despesas financeiras	24.2	(584.462))	(383.507)	(558.997)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(9.197)</b>	<b>(17.297)</b>	<b>(50.836)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	25	<b>48.098</b>	<b>(6.578)</b>	<b>27.549</b>
Corrente		-	(1.624)	(9.282)
Diferido		48.098	(4.954)	36.831
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>38.901</b>	<b>(23.875)</b>	<b>(23.287)</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação – em Reais:</b>	26			
Resultado básico por ação		<b>0,247881</b>	(0,137861)	(0,134465)
Resultado diluído por ação		<b>0,241805</b>	(0,137861)	(0,134465)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vero S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Resultado líquido do exercício	38.901	(23.875)	(23.287)
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido dos tributos</b>	<b>38.901</b>	<b>(23.875)</b>	<b>(23.287)</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>			
Acionistas controladores			(23.875)
Acionistas não controladores			588
			<b>(23.287)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vero S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Reserva de capital		Reserva de lucros			Total controladora	Total participação não controladores	Total consolidado
		Subscrito	Custo com emissão de ações	Reservas de capital	Reserva para opção de compra de ações	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Resultado do exercício			
<b>Saldo em 31/12/2023 (reapresentado)</b>		<b>976.904</b>	<b>(74.589)</b>	<b>2.060.704</b>	<b>24.407</b>	<b>7.319</b>	<b>72.811</b>	<b>-</b>	<b>3.067.556</b>	<b>65.573</b>	<b>3.133.129</b>
Reserva para pagamento baseado em ações		-	-	-	10.574	-	-	-	10.574	-	10.574
Aumento de capital	20.763	-	-	(20.763)	-	-	-	-	-	-	-
Custo na emissão de ações		-	(2.790)	-	-	-	-	-	(2.790)	-	(2.790)
Mudança na participação relativa em controlada		-	-	32.976	-	-	-	-	32.976	(32.976)	-
Mudança de participação relativa à incorporação		-	-	-	-	-	-	-	-	(7.578)	(7.578)
Aquisição de participação em controlada		-	-	(7.000)	-	-	-	-	(7.000)	-	(7.000)
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	(23.875)	(23.875)	588	(23.287)
Dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	-	(33.056)	-	(33.056)
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	-	(23.875)	23.875	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>		<b>997.667</b>	<b>(77.379)</b>	<b>2.065.917</b>	<b>34.981</b>	<b>7.319</b>	<b>15.880</b>	<b>-</b>	<b>3.044.385</b>	<b>25.607</b>	<b>3.069.992</b>
Reserva para pagamento baseado em ações	19	-	-	-	9.557	-	-	-	9.557	-	9.557
Aumento de capital	18.a	18.259	-	(18.259)	-	-	-	-	-	-	-
Mudança na participação relativa em controlada	18.b	-	-	25.607	-	-	-	-	25.607	(25.607)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	38.901	38.901	-	38.901
Dividendos adicionais	18.e	-	-	-	-	-	-	(15.880)	(15.880)	-	(15.880)
Juros sobre capital próprio	18.e	-	-	-	-	-	-	(18.120)	(18.120)	-	(18.120)
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	-	4.901	(4.901)	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2025</b>		<b>1.015.926</b>	<b>(77.379)</b>	<b>2.073.265</b>	<b>44.538</b>	<b>7.319</b>	<b>20.781</b>	<b>-</b>	<b>3.084.450</b>	<b>-</b>	<b>3.084.450</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vero S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
<b>Atividades operacionais</b>				
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(9.197)</b>	<b>(17.297)</b>	<b>(50.836)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>				
Provisão para perda de crédito esperada	22	4.615	809	4.571
Baixa para perda de contas a receber		73.459	36.225	79.168
Depreciação e amortização	21/23	459.732	196.712	462.967
Resultado de equivalência patrimonial	7	2.640	65.672	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	30	406.749	219.528	345.957
Juros sobre obrigações por aquisições de participações societárias	14/30	24.716	35.766	49.363
Resultados sobre instrumentos financeiros derivativos	30	31.436	17.217	15.187
Reservas para pagamento baseado em ações	13	20.457	10.574	10.574
Ajuste a valor presente de passivos de arrendamento	10/30	20.844	30.521	32.995
Baixa de ativo imobilizado	6	1.616	40	3.885
Provisão/ (reversão) para demandas judiciais	17	17.415	3.515	(665)
Amortização de custos incrementais na obtenção de contratos com clientes	11	22.812	11.461	13.592
Amortização dos custos de transação	30	18.304	12.882	15.006
Desconto ex cotistas	14/30	(27.938)	(46.681)	(46.681)
		<b>1.067.660</b>	<b>576.944</b>	<b>935.083</b>
<b>Variações em:</b>				
Contas a receber de clientes		(79.522)	(42.832)	(85.745)
Despesas antecipadas e outros ativos		(106.614)	(52.148)	(71.404)
Adiantamento a fornecedores		3.374	301	1.527
Tributos a recuperar		(4.015)	(650)	17.477
Depósitos judiciais		(11.510)	(7.573)	(7.693)
Instrumentos financeiros derivativos	30	(2.483)	-	-
Contas a receber com partes relacionadas		-	(48.644)	-
Fornecedores		(43.577)	35.068	26.937
Fornecedores - convênio		70.674	4.329	17.577
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(4.463)	5.384	16.738
Impostos, taxas e contribuições		(26.746)	(7.131)	(12.838)
Pagamento de demandas judiciais	17	(9.361)	(1.772)	(2.220)
Outras contas a pagar		(844)	11.705	11.530
		<b>(215.087)</b>	<b>472.981</b>	<b>846.969</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(142)	(9.076)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>852.573</b>	<b>472.839</b>	<b>837.893</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Caixa líquido incorporado – America Net		289.274	-	-
Caixa líquido incorporado – Siena		330	-	-
Partes relacionadas		-	-	-
Acréscimo no ativo imobilizado e intangível	6/8	(447.810)	(281.040)	(551.589)
Aumento de capital	7	-	(990.011)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(158.206)</b>	<b>(1.271.051)</b>	<b>(551.589)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	30	327.060	2.159.208	2.159.208
Amortização de principal e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	30	(521.290)	(626.408)	(1.333.926)
Custo na emissão de ações		-	(2.790)	(2.790)
Pagamento de parcela de aquisição	14/30	(323.082)	(208.640)	(400.691)
Amortização de principal e juros sobre passivos de arrendamento	10/30	(92.137)	(65.007)	(83.291)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	18.e	(33.061)	(34.000)	(34.000)
<b>Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento</b>		<b>(642.510)</b>	<b>1.222.363</b>	<b>304.510</b>
<b>Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>51.857</b>	<b>424.151</b>	<b>590.814</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício		628.165	204.014	326.672
No fim do exercício		680.022	628.165	917.486
<b>Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>51.857</b>	<b>424.151</b>	<b>590.814</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vero S.A.

### Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
<b>Receitas</b>		<b>1.883.428</b>	<b>1.078.472</b>	<b>1.884.676</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	20	1.959.825	1.108.419	1.949.343
Outras receitas		1.677	5.469	9.930
Provisão para perda de crédito esperada – reversão/ (constituição)	22	(78.074)	(35.416)	(74.597)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(413.853)</b>	<b>(259.504)</b>	<b>(469.519)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(182.505)	(114.394)	(223.134)
Perda/ recuperação de valores ativos		(580)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(230.768)	(145.110)	(246.385)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>1.469.575</b>	<b>818.968</b>	<b>1.415.157</b>
<b>Retenções</b>		<b>(459.732)</b>	<b>(196.712)</b>	<b>(462.967)</b>
Depreciação e amortização	21/23	(459.732)	(196.712)	(462.967)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<b>1.009.843</b>	<b>622.256</b>	<b>952.190</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>138.124</b>	<b>66.006</b>	<b>154.182</b>
Resultado de equivalência patrimonial	7	(2.640)	(65.672)	-
Receitas financeiras	24.1	140.764	131.678	154.182
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>1.147.967</b>	<b>688.262</b>	<b>1.106.372</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>(1.147.967)</b>	<b>(688.262)</b>	<b>(1.106.372)</b>
<b>Pessoal, encargos e benefícios sociais</b>		<b>(195.514)</b>	<b>(108.553)</b>	<b>(195.074)</b>
Remuneração direta		(126.752)	(57.838)	(128.899)
Benefícios		(51.065)	(38.667)	(48.557)
FGTS		(17.697)	(12.048)	(17.618)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>(221.114)</b>	<b>(215.682)</b>	<b>(315.282)</b>
Federais		(75.036)	(99.466)	(104.576)
Estaduais		(134.164)	(103.589)	(181.589)
Municipais		(11.914)	(12.627)	(29.117)
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>(692.438)</b>	<b>(387.902)</b>	<b>(619.303)</b>
Juros		(584.415)	(335.449)	(509.531)
Aluguéis e arrendamentos		(108.023)	(52.453)	(109.772)
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>(38.901)</b>	<b>23.875</b>	<b>23.287</b>
Dividendos	18.e	(15.880)	-	-
Juros sobre capital próprio	18.e	(18.120)	-	-
Resultado líquido de destinações		(4.901)	23.875	23.287
<b>Atribuível à:</b>				
Acionistas controladores		(38.901)	(23.875)	(23.875)
Acionistas não controladores				588
				<b>(23.287)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Vero S.A. (“Vero” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima com registro na Comissão de Valores Mobiliários, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia foi constituída em 11 de outubro de 2018 e em 13 de agosto de 2024, ocorreu alteração de endereço da sua sede social para Avenida Doutora Ruth Cardoso nº 7221, conjunto 1401, BL A e Dep 05, Pinheiros, CEP 05425-902, São Paulo/SP.

A Companhia, tem por objeto social: (i) a prestação de serviços de telecomunicações e internet em geral envolvendo, entre outras atividades correlatas e não expressamente especificadas, o serviço de comunicação multimídia – SCM (CNAE 61.10-8-03); (ii) o serviço telefônico fixo comutado – STFC (CNAE 61.10-8-01); (iii) o serviço de operadora de televisão por assinatura por cabo (CNAE 61.41-8-00); (iv) a prestação de serviços como provedor de acesso às redes de comunicações (CNAE 61.90-6-01); (v) a prestação de serviços como provedor de voz sobre o protocolo internet – VOIP (CNAE 61.90-6-02); (vi) portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet (CNAE 63.19-4-00); (viii) a exploração de serviços de valor adicionado, incluindo, disponibilização sem cessão definitiva, de conteúdo de áudio, vídeo, imagem e texto, aplicativos e congêneres.

Além do acima exposto, a Companhia, na consecução do seu objeto social, poderá: (i) promover a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto; (ii) elaborar, implantar e instalar projetos relacionados às atividades da Companhia; (iii) gerir e prestar serviços de engenharia e executar obras de construção civil e correlatas, necessárias para a execução de projetos relacionados às atividades da Companhia; (iv) prestar serviço de intermediação de negócios em geral; (v) exercer outras atividades afins ou correlatas que lhe forem atribuídas conforme regulamentação aplicável emitida pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL”.

#### Contrato de autorização

A Companhia obteve autorização com prazo indeterminado da Anatel para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia - SCM em todo território nacional, o que habilita a expansão de suas operações e o desenvolvimento de novos negócios.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Reestruturação societária 2025

Em 2025, ocorreram as seguintes reestruturações:

- 02 de janeiro de 2025, a Administração concluiu o processo de reestruturação realizando a incorporação da controlada America Net S.A.;
- 02 de janeiro de 2025, a Administração concluiu o processo de incorporação reversa da controlada Impera Investimentos Ltda. pela controlada America Net S.A., e
- 31 de outubro de 2025, a Companhia optou por dissolver e extinguir a sociedade Siena do Brasil Ltda., encerrando todas as suas operações. A Siena do Brasil Ltda. era integralmente controlada de forma direta pela Companhia.

A partir de 31 de outubro de 2025, a Companhia passou a operar como entidade única, em razão da extinção da sociedade Siena do Brasil Ltda. no contexto de reorganização societária. Em linha com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e considerando a substância econômica da operação, a Companhia aplicou tratamento contábil equivalente ao de uma incorporação, refletindo a absorção integral dos ativos, passivos, direitos e obrigações da sociedade extinta.

As demonstrações financeiras subsequentes a essa data passam a refletir exclusivamente a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade remanescente, já contemplando os efeitos da reorganização societária.

Para fins de mensuração e reconhecimento, os efeitos decorrentes da extinção foram contabilizados com base nos princípios do CPC 15 (R1), quando aplicável às reorganizações sob controle comum, resultando no reconhecimento integral dos ativos e passivos transferidos pelos seus respectivos valores contábeis, sem constituição de ágio ou ganho por compra vantajosa. Adicionalmente, foram baixados os investimentos relacionados e promovidas as adequações patrimoniais pertinentes.

Todas as transações, saldos e resultados de transações com partes relacionadas foram identificados e eliminados integralmente, em atendimento ao CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, assegurando a adequada apresentação da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Companhia após a reorganização.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Reestruturação societária 2024

Em 2024, ocorreram as seguintes reestruturações:

- 01 de março de 2024, a Administração concluiu o processo de reestruturação realizando a incorporação das controladas Fit Telecomunicações America Net Ltda. e Rede Informática Internet S.A. pela sua também controlada America Net S.A.;
- 01 de abril de 2024, a Administração concluiu o processo de reestruturação realizando a incorporação das controladas Ensite Brasil Telecomunicações Ltda., F Soluções e Serviços de Tecnologia Ltda., Pop Brasil Telecomunicações Ltda. e Utrawave Telecomunicações S.A. pela sua também controlada America Net S.A.;
- 01 de agosto de 2024 a Administração concluiu o processo de reestruturação realizando a incorporação da controlada Meppel Participações S.A. pela sua também controlada Impera Investimentos Ltda.

As referidas incorporações levaram em consideração os laudos contábeis preparados por peritos independentes de acordo com os requerimentos em vigor, vide informações sobre as investidas na nota 7.c.

### 2. Políticas contábeis

#### 2.1. Base de preparação e mensuração

##### a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Na data-base de 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta apenas demonstrações financeiras individuais, em razão da extinção de sua única controlada em 31 de outubro de 2025. As informações comparativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 incluem demonstrações financeiras consolidadas, considerando a então existência de suas controladas.

## **Vero S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.1. Base de preparação e mensuração--Continuação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e com base na premissa de continuidade operacional das operações da Companhia.

Certos valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para melhor comparabilidade.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamentos por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas em que premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa 3.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho da Administração em 13 de março de 2026.

#### b) Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém controle, entendido como a situação em que a Companhia está exposta, ou detém direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e possui capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido sobre as atividades relevantes da investida.

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### d) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

#### 2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações da Companhia e de suas controladas até 31 de outubro de 2025, data em que ocorreu a extinção da Siena do Brasil Ltda. em decorrência da reorganização societária. A partir desta data, a Companhia passou a operar como entidade única, deixando de haver necessidade de apresentação de demonstrações financeiras consolidadas.

O controle é obtido quando a Companhia está exposta, ou detém direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e possui a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido sobre as atividades relevantes da controlada.

Os ativos, passivos e resultados de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtém o controle.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis às práticas adotadas pela Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados a transações entre controladas, são eliminados integralmente na consolidação.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.2. Base de consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Vero S.A. e suas controladas (aplicável ao período comparativo), apresentadas abaixo, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas ou indiretas:

<b>Controladas</b>	<b>País sede</b>	<b>Participação</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Meppel Participações S.A.	Brasil	Direta	-	-
Impera Investimentos Ltda.	Brasil	Direta	-	100%
America Net S.A. <sup>(a)</sup>	Brasil	Direta e Indireta	-	97,97%
Siena do Brasil Ltda. <sup>(b)</sup>	Brasil	Direta e Indireta	-	100%

<sup>(a)</sup> Em 31 de dezembro de 2024 inclui participação de 77,35% detida diretamente pela Companhia e 20,62% detidas pela Impera Investimentos S.A.

<sup>(b)</sup> Em 31 de outubro de 2025, a Companhia optou por dissolver e extinguir a sociedade, encerrando todas as suas operações, a qual era integralmente controlada de forma direta pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 inclui participação indireta de 100% detidas anteriormente pela America Net S.A.

#### Meppel Participações S.A.

Constituída em 29 de setembro de 2014, a Meppel Participações S.A., dedica-se à outras sociedades de participação, exceto holdings e encontra-se localizada em Barueri -SP. A controlada foi incorporada pela Impera Investimentos Ltda. em 01 de agosto de 2024.

#### Impera Investimentos Ltda.

Constituída em 11 de janeiro de 2024, a Impera Investimentos Ltda., é uma sociedade limitada, tendo como objetivo social a participação nos serviços de telecomunicações e nas atividades correlatas a esses serviços e encontra-se localizada em São Paulo - SP. A controlada foi incorporada pela America Net S.A. em 02 de janeiro de 2025.

#### America Net.S.A

Constituída em 22 de abril de 1997, a America Net S.A., é uma sociedade anônima fechada, tendo como objetivo social a participação nos serviços de telecomunicações e nas atividades correlatas a esses serviços e encontra-se localizada em Barueri - SP. A controlada foi incorporada pela Vero S.A. em 02 de janeiro de 2025.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### Siena do Brasil Ltda

Constituída em 12 de maio de 2022, a Siena do Brasil Ltda. dedicou-se à construção de estações e redes de telecomunicações, tendo sua sede localizada no município de Barueri, Estado de São Paulo. A controlada foi dissolvida e extinta em 31 de outubro de 2025, data em que todas as suas operações foram encerradas no contexto da reorganização societária.

### 2.3. Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos da Companhia são classificados como circulante, quando se espera que sejam realizados, liquidados, vendidos ou consumidos no curso normal do ciclo operacional da Companhia, ou quando se espera que sejam realizados dentro de doze meses após a data do balanço. Caso contrário, tais ativos e passivos são classificados como não circulantes.

Os ativos passivos fiscais diferidos são classificados no ativo não circulante.

### 2.4. Reavaliação da vida útil do ativo imobilizado e intangível

Com o apoio de assessoria externa especializada, foi realizada, em setembro de 2024, a reavaliação das vidas úteis dos ativos. Essa revisão foi conduzida com base em melhores práticas de mercado e em referências técnicas aplicáveis, permitindo à Companhia utilizar taxas de depreciação mais alinhadas à vida útil econômica dos bens. As taxas atualizadas, bem como sua comparação com o exercício anterior, encontram-se detalhadas na Nota Explicativa 6.

### 2.5. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em controladas, quando existentes, são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. Pelo referido método, o investimento é inicialmente reconhecido ao custo, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura incluído no valor contábil do investimento. Esse ágio não é amortizado e não é submetido a teste individual de recuperabilidade (*impairment*).

Quando aplicável, a demonstração do resultado da controladora reflete a participação da Companhia nos resultados de suas controladas pelo método da equivalência patrimonial. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os efeitos de equivalência patrimonial foram reconhecidos até 31 de outubro de 2025, data da extinção da Siena do Brasil Ltda., não havendo reconhecimento a partir dessa data.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis—Continuação

#### 2.5. Investimentos em controladas--Continuação

As demonstrações financeiras das controladas, quando existentes, são elaboradas para o mesmo período de reporte da Companhia e, quando necessário, são ajustadas para assegurar o alinhamento das políticas contábeis às práticas adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia avalia, quando aplicável, a necessidade de reconhecer perdas adicionais por redução ao valor recuperável do investimento em controladas. Essa avaliação é realizada a cada data de balanço, considerando a existência de evidência objetiva de *impairment*. Caso identificado, o valor recuperável é comparado ao valor contábil do investimento, e eventuais perdas são reconhecidas no resultado do período.

#### 2.6. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis—Continuação

#### 2.6. Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

As vidas úteis estimadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

Categoria de ativo	
Goodwill	Indefinida
Marcas e patentes <sup>(a)</sup>	Indefinida
Carteira de clientes	6 a 11 anos
Softwares e licenças	4,8 anos
Acordo de não concorrência	5 anos
Contratos vantajosos	1 a 5 anos
Ativo de direito de uso (tempo médio)	2 a 5 anos
Autorização de uso de blocos de radiofrequência	18 anos

<sup>(a)</sup> Conforme a combinação de negócios realizada em novembro de 2023, no laudo de avaliação ficou definida uma vida útil de 22 anos, para o restante do saldo de marcas e patentes a vida útil é indefinida.

Os ativos intangíveis compreendem principalmente software adquiridos de terceiros, direito de uso, marcas e patentes, carteira de clientes e outros ativos intangíveis.

#### 2.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido do valor recuperável.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital aplicável para a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

#### Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente (em 31 de dezembro), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

### 2.8. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se um contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se confere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período determinado, em troca de contraprestação.

A Companhia adota um modelo único de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto aqueles classificados como arrendamentos de curto prazo e de baixo valor. Nesses casos, a Companhia reconhece:

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.8. Arrendamentos--Continuação

- passivos de arrendamento, correspondentes à obrigação de realizar pagamentos futuros; e
- ativos de direito de uso, que representam o direito de utilizar os ativos subjacentes ao arrendamento.

#### Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente é disponibilizado para utilização. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos da depreciação acumulada e eventuais perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), e ajustados por quaisquer remensurações subsequentes dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso compreende:

- o valor inicial dos passivos de arrendamento reconhecidos;
- os custos diretos iniciais incorridos;
- os pagamentos de arrendamento realizados até a data de início;
- deduzidos dos incentivos de arrendamento recebidos, quando aplicável.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, ao longo do menor período entre o prazo contratual do arrendamento e a vida útil econômica estimada do ativo subjacente.

Os ativos de direito de uso são avaliados para identificação de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

#### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados ao longo do prazo contratual.

Os pagamentos considerados compreendem:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos substancialmente fixos), deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber;
- pagamentos variáveis que dependem de um índice ou taxa; e
- valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual, quando aplicáveis.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.8. Arrendamentos--Continuação

Após o reconhecimento inicial, os passivos de arrendamento são mensurados pelo custo amortizado, acrescidos dos encargos financeiros e reduzidos pelos pagamentos realizados.

O valor contábil dos passivos é remensurado quando ocorre:

- modificação no contrato;
- mudança no prazo do arrendamento;
- alteração nos pagamentos futuros – por exemplo, em decorrência da atualização de índices ou taxas utilizadas para determinação dos pagamentos
- mudanças substanciais nos termos contratuais.

#### Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento prevista para arrendamentos de curto prazo, abrangendo contratos com prazo igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, desde que não incluam opção de compra.

Além disso, a Companhia aplica a isenção para arrendamentos de ativos de baixo valor, tais como equipamentos de escritório enquadrados nessa categoria. Os pagamentos referentes a esses arrendamentos são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do arrendamento.

### 2.9. Receitas de contrato com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia tem direito em troca da transferência de bens ou serviços mediante um contrato com o cliente. Nesses contratos não existem elementos de contraprestação variável, componentes significativos de financiamento, contraprestação não monetária ou contraprestação a pagar ao cliente.

A receita é reconhecida quando o controle dos produtos ou serviços é transferido ao cliente, em conformidade com as obrigações de desempenho previstas nos contratos. A receita operacional decorre, principalmente, da prestação de serviços de conectividade e de tecnologia da informação.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.9. Receitas de contrato com clientes--Continuação

As receitas totais dos pacotes que combinam vários produtos ou serviços de internet, rede fixa, dados, ou televisão, são alocadas a cada obrigação de desempenho de forma distinta. Essa alocação representa o valor da contraprestação que a Companhia espera receber pela transferência dos respectivos bens ou serviços para o cliente.

Como os clientes da Companhia obtêm e consomem simultaneamente os benefícios dos serviços prestados, a receita se enquadra para ser reconhecida ao longo do tempo conforme prestação de serviços.

### 2.10. Custos de empréstimos

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou a receber, apresentadas líquidas dos tributos, descontos e devoluções (no caso de venda de mercadorias), incidentes sobre elas.

Custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos e compreendem juros e outros encargos relativos aos financiamentos da Companhia.

A Companhia capitaliza os custos de captação relacionados às debêntures, registrando-os como conta redutora do passivo no grupo de empréstimos.

### 2.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

#### i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

#### *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

#### i) Ativos financeiros--Continuação

- ao custo amortizado (instrumento de dívida);
- ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida), tampouco ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas igualmente não detinham saldos nessas categorias.

#### *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida que não são mensurados ao valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados pela taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação.

A Companhia aplica a abordagem simplificada para mensurar perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes, excluindo alterações no risco de crédito, no entanto considerando provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia utiliza uma matriz de provisão baseada em sua experiência histórica de perdas, ajustada por fatores prospectivos específicos para os devedores e das condições econômicas relevantes.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

#### ii) Passivos financeiros

##### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, conforme o caso, sendo acrescidos ou deduzidos de eventuais custos de transação.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

#### ii) Passivos financeiros--Continuação

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- ao valor justo por meio do resultado; e
- ao custo amortizado.

A Companhia não possui passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, exceto pela debênture designada para hedge, que é mensurada pelo valor justo e cujo saldo é apresentado líquido dos custos de captação.

### 2.12. Pronunciamentos novos ou revisados pela Companhia

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

#### **Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025**

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.12. Pronunciamentos novos ou revisados pela Companhia—Continuação

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.12. Pronunciamentos novos ou revisados pela Companhia--Continuação

#### Normas emitidas, mas ainda não vigentes

##### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* - PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras são os seguintes:

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.12. Pronunciamentos novos ou revisados pela Companhia--Continuação

- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio.
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (*Management-defined performance measures* - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congregadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

#### IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ela não é elegível para a aplicação do IFRS 19. Assim, não há impactos esperados para a Companhia decorrentes deste pronunciamento.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.12. Pronunciamentos novos ou revisados pela Companhia--Continuação

#### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos, passivos e suas respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As principais premissas e fontes de incerteza relativas a estimativas contábeis na data do balanço, que podem resultar em ajustes significativos nos valores contábeis de ativos e passivos no exercício seguinte, incluem os itens descritos a seguir:

#### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) excede o seu valor recuperável, definido como o maior entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo líquido de despesas de venda baseia-se em informações disponíveis sobre transações de venda de ativos similares ou preços de mercado ajustados pelos custos adicionais necessários para alienação do ativo.

O valor em uso é determinado por meio de modelo de fluxo de caixa descontado, com projeções derivadas do orçamento aprovado pela Administração para os próximos cinco anos. Essas projeções não incluem planos de reorganização aos quais a Companhia ainda não tenha se comprometido, nem investimentos futuros significativos destinados a melhorar a base de ativos da unidade geradora de caixa, objeto do teste.

O valor recuperável é sensível a premissas importantes, como:

- a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- as expectativas de recebimentos de caixa futuros; e
- a taxa de crescimento aplicada para fins de extrapolação após o período orçado.

#### Provisões para demandas judiciais

A Companhia reconhece provisões para contingências cíveis, tributárias e trabalhistas quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda considera as evidências disponíveis, a hierarquia das normas legais aplicáveis, as jurisprudências dominantes, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

## **Vero S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

#### Provisões para demandas judiciais--Continuação

As provisões são reavaliadas periodicamente e ajustadas sempre que houver mudanças nas circunstâncias dos processos, tais como alterações nos prazos prescricionais, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

No curso normal de suas operações, a Companhia está sujeita a fiscalizações, processos judiciais e procedimentos administrativos envolvendo matérias cíveis, tributárias, trabalhistas, ambientais, societárias, direitos do consumidor, entre outras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### Provisão para perdas de crédito esperadas

A Companhia calcula a perda de crédito esperada sobre contas a receber com base nas taxas de perda histórica observadas em exercícios anteriores. Em cada data de reporte, as taxas históricas são atualizadas e eventuais mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

#### Transações com pagamentos baseados em ações

A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e das condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia aplica o método do passivo para contabilização dos impostos diferidos, reconhecendo imposto de renda e contribuição social diferidos sobre todas as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e suas respectivas bases fiscais.

O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas.

## **Vero S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o ativo fiscal.

#### Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, por isso, utiliza sua taxa de incremental de empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos corresponde à taxa de juros que a Companhia teria de pagar para obter recursos, por prazo similar e com garantias semelhantes, em montante necessário para adquirir um ativo com valor comparável ao ativo de direito de uso, considerando as condições econômicas vigentes na data de início do arrendamento.

Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária).

A Companhia estima sua taxa incremental de empréstimos utilizando informações observáveis de mercado, sempre que disponíveis – como taxa de juros de mercado para operações de prazo e risco similares - e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o rating de crédito da subsidiária).

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

#### Política contábil:

A Companhia considera como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e que estejam sujeitas a risco insignificante de alteração em seu valor.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2024</b>
Caixa e bancos	29.345	23.358	30.439
Certificados de depósitos bancários e operações compromissadas <sup>(a)</sup>	650.677	604.807	887.047
<b>Total</b>	<b>680.022</b>	<b>628.165</b>	<b>917.486</b>

<sup>(a)</sup> As aplicações são remuneradas entre 85% de compromissadas e 101,75% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (85% e 102% da taxa de variação do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

### 5. Contas a receber

#### Política contábil:

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado e avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratadas, líquido das perdas de crédito esperadas. As contas de clientes dos serviços de telecomunicações são registradas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Incluem também serviços prestados e não faturados até as datas dos balanços. A Companhia mensura a provisão para perda estimada para redução ao valor recuperável em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2024</b>
Contas a receber de clientes	319.920	157.552	313.857
Provisão para perdas de crédito esperadas	(72.056)	(32.750)	(67.441)
<b>Total</b>	<b>247.864</b>	<b>124.802</b>	<b>246.416</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber-- Continuação

O *aging* das contas a receber é o seguinte:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
A vencer	180.833	94.330	182.865
<b>Vencidos:</b>			
De 01 a 30 dias	26.199	19.980	39.414
De 31 a 60 dias	13.396	6.118	14.243
De 61 a 90 dias	10.879	4.879	11.702
De 91 a 120 dias	9.337	3.998	9.721
De 121 a 150 dias	10.114	3.572	7.399
De 151 a 180 dias	11.978	3.339	5.928
De 181 a 210 dias	11.294	3.368	5.927
De 211 a 240 dias	11.230	3.497	6.262
De 241 a 270 dias	9.630	3.489	8.584
De 271 a 300 dias	8.877	3.673	6.976
De 301 a 330 dias	8.619	3.825	7.691
De 331 a 360 dias	7.534	3.484	7.145
<b>Total</b>	<b>319.920</b>	<b>157.552</b>	<b>313.857</b>

A movimentação do saldo de provisão para perdas de crédito esperadas é como se segue:

	Controladora
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(33.559)</b>
Reversão líquida	809
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>(32.750)</b>
Efeito de incorporação	(34.691)
Constituição / reversão	(4.615)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>(72.056)</b>

  

	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(72.012)</b>
Reversão líquida	4.571
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>(67.441)</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado

#### Política contábil:

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos como parte do custo do imobilizado em construção.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável.

As obras em andamento representam o custo dos projetos em andamento relacionados com construções de redes e/ou outros ativos tangíveis no período de sua construção e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos, entretanto, são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou vida útil econômica.

O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado--Continuação

As vidas úteis estimadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

Categoria de ativo	Taxa média de depreciação anual	
	31/12/2025	31/12/2024
Equipamentos de comutação/transmissão <sup>(ii)</sup>	7% - 20%	7% - 20%
Equipamentos terminais/modems	9%	9%
Infraestrutura <sup>(i)</sup>	4% - 20%	4% - 20%
Equipamentos de informática	14%	14%
Veículos	20%	20%
Máquinas e equipamentos <sup>(ii)</sup>	7% - 10%	7% - 10%
Móveis e utensílios	10%	10%
Bens e instalações em andamento	Não aplicável	Não aplicável
Capex frota e folha	10%	9%

<sup>(i)</sup> Infraestrutura é composta por postes (4% de taxa média de depreciação), torres (7% de taxa média de depreciação), construções prediais, equipamentos de ar-condicionado geral, equipamento de energia e benfeitorias em propriedades de terceiros (10% de taxa média de depreciação).

<sup>(ii)</sup> Máquinas e equipamentos e, equipamentos de comutação e transmissão são compostos por equipamentos transmissão via meio óptico ou metálico digitais (7% de taxa média de depreciação); equipamentos digitais, cabos de fibras ópticas aéreas, equipamentos de transmissão (10% de taxa média de depreciação); equipamentos de transmissão de TV por assinatura (13% taxa média de depreciação) e equipamentos de transmissão via rádio e rede de dados (20% de taxa média de depreciação).

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado

	Controladora								
	Saldos em			Saldos em			Saldos em		
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências <sup>(i)</sup>	Incorporação <sup>(ii)</sup>	31/12/2025
<b>Custo</b>									
Equipamentos de comutação/transmissão	702.332	201.719	-	904.051	136.804	(24)	34.618	1.401.327	2.476.776
Equipamentos terminais/modens	67.493	14.439	-	81.932	24	(7)	163.128	42.773	287.850
Infraestrutura	16.101	2.036	(84)	18.053	964	(14)	38.464	178.183	235.650
Equipamentos de informática	14.204	162	-	14.366	454	-	16.478	(8.060)	23.238
Veículos	2.578	-	(51)	2.527	-	(1.631)	(90)	2.900	3.706
Máquinas e equipamentos	20.627	1.443	-	22.070	91	(4)	(10.498)	30.453	42.112
Móveis e utensílios	6.452	775	-	7.227	180	(8)	83	1.426	8.908
Bens e instalações em andamento	21.409	28.058	-	49.467	241.541	(30)	(279.183)	16.140	27.935
<b>Subtotal</b>	<b>851.196</b>	<b>248.632</b>	<b>(135)</b>	<b>1.099.693</b>	<b>380.058</b>	<b>(1.718)</b>	<b>(37.000)</b>	<b>1.665.142</b>	<b>3.106.175</b>
<b>Depreciação</b>									
Equipamentos de comutação/transmissão	(194.457)	(90.260)	-	(284.717)	(196.827)	18	17.059	-	(464.467)
Equipamentos terminais/modens	(20.453)	(11.813)	-	(32.266)	(17.491)	8	(4.092)	-	(53.841)
Infraestrutura	(5.779)	(1.761)	84	(7.456)	(21.414)	1	(296)	-	(29.165)
Equipamentos de informática	(3.945)	(1.773)	-	(5.718)	(6.491)	-	707	-	(11.502)
Veículos	(1.456)	(353)	11	(1.798)	(303)	75	(68)	-	(2.094)
Máquinas e equipamentos	(11.556)	(3.349)	-	(14.905)	(3.459)	-	118	-	(18.246)
Móveis e utensílios	(1.924)	(712)	-	(2.636)	(969)	-	482	-	(3.123)
<b>Subtotal</b>	<b>(239.570)</b>	<b>(110.021)</b>	<b>95</b>	<b>(349.496)</b>	<b>(246.954)</b>	<b>102</b>	<b>13.910</b>	<b>-</b>	<b>(582.438)</b>
<b>Valor residual</b>	<b>611.626</b>	<b>138.611</b>	<b>(40)</b>	<b>750.197</b>	<b>133.104</b>	<b>(1.616)</b>	<b>(23.090)</b>	<b>1.665.142</b>	<b>2.523.737</b>

<sup>(i)</sup> Reclassificação entre linhas do imobilizado para refletir melhor sua natureza e uso, conforme o IAS 16. A mudança não alterou o valor total do ativo nem impactou o resultado do exercício.

<sup>(ii)</sup> Refere-se a incorporação da America Net S.A em 02 de janeiro de 2025 e a dissolução e extinção da Siena do Brasil Ltda em 31 de outubro de 2025.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado--Continuação

	Consolidado			Saldos em 31/12/2024
	Saldos em 31/12/2023	Adições	Baixas	
<b>Custo</b>				
Equipamentos de comutação/transmissão	1.320.047	201.719	-	<b>1.521.766</b>
Equipamentos terminais/modens	58.764	14.439	-	<b>73.203</b>
Infraestrutura	836.459	197.782	(3.085)	<b>1.031.156</b>
Equipamentos de informática	57.616	522	(70)	<b>58.068</b>
Veículos	10.319	-	(1.740)	<b>8.579</b>
Máquinas e equipamentos	173.617	41.011	(785)	<b>213.843</b>
Móveis e utensílios	16.307	793	(700)	<b>16.400</b>
Bens e instalações em andamento	21.569	44.910	-	<b>66.479</b>
<b>Subtotal</b>	<b>2.494.698</b>	<b>501.176</b>	<b>(6.380)</b>	<b>2.989.494</b>
<b>Depreciação</b>				
Equipamentos de comutação/transmissão	(210.935)	(154.654)	-	<b>(365.589)</b>
Equipamentos terminais/modens	(25.596)	(11.813)	-	<b>(37.409)</b>
Infraestrutura	(18.553)	(76.145)	794	<b>(93.904)</b>
Equipamentos de informática	(18.575)	(4.098)	256	<b>(22.417)</b>
Veículos	(2.267)	(1.086)	1.174	<b>(2.179)</b>
Máquinas e equipamentos	(14.557)	(32.183)	248	<b>(46.492)</b>
Móveis e utensílios	(4.725)	(1.021)	23	<b>(5.723)</b>
<b>Subtotal</b>	<b>(295.208)</b>	<b>(281.000)</b>	<b>2.495</b>	<b>(573.713)</b>
<b>Valor residual</b>	<b>2.199.490</b>	<b>220.176</b>	<b>(3.885)</b>	<b>2.415.781</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve perda relacionada à redução ao valor recuperável (*impairment*).

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Investimentos

#### a) Movimentação

	Controladora				Total
	Meppel	Impera	America Net	Siena	
<b>Saldo 31/12/2023</b>	<b>2.278.454</b>	-	-	-	<b>2.278.454</b>
Aquisição de investimento <sup>(a)</sup>	25.976	-	-	-	25.976
Resultado de equivalência	(41.764)	(2.017)	(21.303)	-	(65.084)
Aumento de capital	-	-	990.011	-	990.011
Não controladores	811	(1.943)	544	-	(588)
Incorporações <sup>(b)</sup>	(2.263.477)	2.263.477	-	-	-
<b>Saldo 31/12/2024</b>	<b>-</b>	<b>2.259.517</b>	<b>969.252</b>	<b>-</b>	<b>3.228.769</b>
Aquisição de investimento <sup>(c)</sup>	-	-	-	(4.558)	(4.558)
Resultado de equivalência	-	-	-	(2.640)	(2.640)
Incorporações <sup>(d)(e)</sup>	-	(2.259.517)	(969.252)	7.198	(3.221.571)
<b>Saldo 31/12/2025</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>(a)</sup> Em 02 de dezembro de 2023, a aquisição da participação em investimento da Meppel Participações S.A. no montante de R\$ 25.976 refere-se à incorporação da participação de minoritários, parte integrante do processo de combinação de negócios e variação da participação acionária dos respectivos minoritários.

<sup>(b)</sup> Em 01 de agosto de 2024, a controlada Meppel Participações S.A. foi incorporada pela controlada Impera Investimentos Ltda.

<sup>(c)</sup> Em 02 de janeiro de 2025 a Companhia passa a ter 100% de participação direta na controlada Siena Brasil Ltda, decorrente da mudança de participação em controlada devido incorporação da America Net S.A.

<sup>(d)</sup> Em 02 de janeiro de 2025 a Impera Investimentos Ltda. foi incorporada pela America Net S.A. e a America Net S.A. foi incorporada pela Companhia nesta mesma data.

<sup>(e)</sup> Em 31 de outubro de 2025, a Companhia deliberou pela dissolução e extinção da sociedade Siena do Brasil Ltda, encerrando integralmente suas operações. A Siena do Brasil Ltda. era integralmente controlada de forma direta pela Companhia.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Investimentos--Continuação

b) Saldos das principais contas de balanço das controladas:

<u>Em 31/12/2024</u>	<u>Ativos circulantes</u>	<u>Ativos não circulantes</u>	<u>Passivos circulantes</u>	<u>Passivos não circulantes</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Prejuízo líquido</u>
Impera Investimentos Ltda	461.924	1.789.857	409.254	587.253	1.276.442	(10.584)

c) O sumário das informações financeiras das sociedades incorporadas está apresentado a seguir:

<u>Entidade</u>	<u>America Net</u>	<u>Siena do Brasil</u>
<u>Incorporada em</u>	<u>02/01/2025</u>	<u>31/10/2025</u>
<b>Ativo circulante</b>	<b>470.280</b>	<b>671</b>
Contas a receber	121.614	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.786.050</b>	<b>3.427</b>
Imobilizado, líquido	1.095.333	3.427
Mais valia ativo imobilizado	654.910	-
Intangível, líquido	599.124	-
Ágio não alocado – <i>Goodwill</i>	1.470.220	-
Carteira de clientes	50.632	-
Tributos diferidos	35.792	-
Ativo de direito de uso	29.061	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>409.254</b>	<b>-</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>591.813</b>	<b>11.296</b>
Provisões para demandas judiciais	11.328	-
Partes relacionadas	-	11.296
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.255.265</b>	<b>7.198</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Intangível

#### a) Movimentação

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2023	Adições	Saldos em 31/12/2024	Adições	Incorporações	Transferências <sup>(i)</sup>	Saldos em 31/12/2025
<b>Custo</b>							
Goodwill	1.043.406	-	1.043.406	-	1.470.273	90	2.513.769
Marcas e patentes	2.231	-	2.231	-	277.846	(291)	279.786
Carteira de clientes	209.026	-	209.026	-	226.855	9.580	445.461
Softwares e licenças	100.235	31.703	131.938	65.881	26.321	15.608	239.748
Acordo de não concorrência	4.727	-	4.727	-	-	1.117	5.844
Contratos vantajosos	2.298	-	2.298	-	-	(977)	1.321
Outros ativos intangíveis	8.257	705	8.962	1.871	31	(2.674)	8.190
<b>Subtotal</b>	<b>1.370.180</b>	<b>32.408</b>	<b>1.402.588</b>	<b>67.752</b>	<b>2.001.326</b>	<b>22.453</b>	<b>3.494.119</b>
<b>Amortização</b>							
Marcas e patentes	-	-	-	(13.282)	-	-	(13.282)
Carteira de clientes	(43.505)	(28.076)	(71.581)	(76.018)	-	-	(147.599)
Softwares e licenças	(31.469)	(19.222)	(50.691)	(44.850)	-	727	(94.814)
Acordo de não concorrência	(2.979)	(1.293)	(4.272)	(1.110)	-	-	(5.382)
Contratos vantajosos	(949)	(212)	(1.161)	(160)	-	-	(1.321)
Outros ativos intangíveis	(2.337)	(1.160)	(3.497)	(2.717)	-	-	(6.214)
<b>Subtotal</b>	<b>(81.239)</b>	<b>(49.963)</b>	<b>(131.202)</b>	<b>(138.137)</b>	<b>-</b>	<b>727</b>	<b>(268.612)</b>
<b>Valor residual</b>	<b>1.288.941</b>	<b>(17.555)</b>	<b>1.271.386</b>	<b>(70.385)</b>	<b>2.001.326</b>	<b>23.180</b>	<b>3.225.507</b>

<sup>(i)</sup> Reclassificação entre linhas do intangível para refletir melhor sua natureza e uso, conforme o IAS 16. A mudança não alterou o valor total do ativo nem impactou o resultado do exercício.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Intangível—Continuação

#### a) Movimentação

	Consolidado		
	Saldos em 31/12/2023	Adições	Saldos em 31/12/2024
<b>Custo</b>			
Goodwill	2.513.679	-	2.513.679
Marcas e patentes	293.359	-	293.359
Carteira de clientes	477.709	-	477.709
Softwares e licenças	170.607	49.708	220.315
Acordo de não concorrência	6.418	-	6.418
Contratos vantajosos	2.299	-	2.299
Outros ativos intangíveis	7.702	705	8.407
<b>Subtotal</b>	<b>3.471.773</b>	<b>50.413</b>	<b>3.522.186</b>
<b>Amortização</b>			
Carteira de clientes	(74.284)	(101.424)	(175.708)
Softwares e licenças	(35.247)	(27.033)	(62.280)
Acordo de não concorrência	(4.902)	(1.293)	(6.195)
Contratos vantajosos	(1.347)	(212)	(1.559)
Outros ativos intangíveis	(2.506)	(1.210)	(3.716)
<b>Subtotal</b>	<b>(118.286)</b>	<b>(131.172)</b>	<b>(249.458)</b>
<b>Valor residual</b>	<b>3.353.487</b>	<b>(80.759)</b>	<b>3.272.728</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Intangível--Continuação

A composição do ágio não alocado - *Goodwill* em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

<b>Empresas</b>	<b>Montantes</b>
Lafaite	102.874
DDJL	10.095
Infoline	100.117
City 10	56.840
S&M	5.889
NWNnet	8.341
Efibra	11.193
Melgaço	9.256
Vlaceu	8.037
Divifibra	6.955
BD Fibra	8.474
MC Fibra	7.254
G4 Telecom	3.780
MKA	85.473
INB	147.409
Empire	28.351
Plugnet, G4 e Mega	16.723
Neorede	189.902
HTEC	25.298
Giga	92.197
Renovare	73.104
Fixtell	45.985
Meppel	1.470.222
<b>Total</b>	<b>2.513.769</b>

Os ativos classificados como “software e licenças” correspondem à aquisição e custos de implementação de softwares operacionais da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve perda relacionada à redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ágios gerados nas aquisições são mensurados como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos a valor justo (ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas de valor recuperável. Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada pelo menos anualmente.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Intangível--Continuação

#### ***Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis sem vida útil definida***

O ágio adquirido por meio de combinações de negócios é alocado na única unidade geradora de caixa para teste de *impairment*.

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2025 e considera, entre outros fatores, o momento econômico do país e os resultados históricos das empresas avaliadas.

#### ***Unidade geradora de caixa ("Vero Internet")***

O valor recuperável da unidade geradora de caixa da Companhia era de R\$ 6.250.625, em 31 de dezembro de 2025 (R\$5.255.293 em 31 de dezembro de 2024), e foram apurados com base no cálculo dos valores em uso, em vista das projeções de fluxo caixa aprovadas pela Administração durante um período de cinco anos. Os fluxos de caixa projetados foram atualizados refletindo o cenário econômico do país, aumento do número de assinantes e da inflação sobre os planos mensais.

A taxa de desconto antes do imposto de renda aplicada a projeções de fluxo de caixa é 15,8% (17,8% em 31 de dezembro de 2024), e os fluxos de caixa que excedem o período de cinco anos são apurados considerando a perpetuidade.

#### ***Premissas com impacto relevante utilizadas no cálculo do valor em uso***

O cálculo do valor em uso é mais sensível às seguintes premissas:

- Taxa de desconto; e
- Crescimento na perpetuidade

#### ***Taxa de desconto***

A taxa de desconto representa a avaliação de risco no atual mercado. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivada dos custos de capital médio ponderado.

#### ***Crescimento na perpetuidade***

A taxa de perpetuidade utilizada foi de 3,50%, tendo sua estimativa baseada em expectativa de inflação baseada na projeção divulgada pelo Banco Central (Boletim Focus).

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Empréstimos e financiamentos	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Capital de Giro	353.717	423.299	423.299
Debêntures	3.034.839	2.145.473	2.690.793
Leasing	-	-	59
<b>Total</b>	<b>3.388.556</b>	<b>2.568.772</b>	<b>3.114.151</b>
Circulante	<b>322.026</b>	161.864	215.327
Não circulante	<b>3.066.530</b>	2.406.908	2.898.824

#### Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Modalidade	Encargos a.a.	Vencimento	Controlada		Consolidado
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Santander <sup>(i)</sup>	Capital de Giro	CDI + 2,18%	fev/26	-	43.750	43.750
China Bank	Capital de Giro	CDI + 1,50%	nov/26	12.598	25.095	25.095
Banco ABC S.A.	Capital de Giro	CDI + 2,80%	mar/25	-	33.482	33.482
Banco ABC S.A.	Capital de Giro	CDI + 3,00%	fev/27	31.781	51.979	51.979
Banco Itaú S.A.	Capital de Giro	CDI + 2,50%	mar/26	115.030	113.963	113.963
Banco do Brasil	Capital de Giro	CDI + 1,75%	dez/29	155.431	155.030	155.030
BNDES (g)	Capital de Giro	TR + 2,70%	jul/30	38.877	-	-
Mercado (a)	Debêntures	CDI + 2,30%	dez/27	122.401	157.651	157.651
Mercado (b)	Debêntures	IPCA + 9,34%	mar/30	421.431	400.397	400.397
Mercado 1ª série (c)	Debêntures	IPCA + 8,40%	mar/31	560.616	496.155	496.155
Mercado 2ª série (c)	Debêntures	12,80%	mar/31	183.398	200.380	200.380
Mercado (d)	Debêntures	IPCA + 5,60% e 8,96%	nov/30	520.066	-	545.320
Mercado Vero 14 1ª série (e)	Debêntures	CDI + 1,75%	out/29	163.813	161.128	161.128
Mercado Vero 14 2ª série (e)	Debêntures	IPCA + 8,35%	out/31	270.603	256.469	256.469
Mercado Vero 14 3ª série (e)	Debêntures	14,70%	out/31	207.671	206.514	206.514
Mercado Vero 14 4ª série (e)	Debêntures	IPCA + 8,70%	out/34	280.961	266.779	266.779
Mercado Vero 15 1ª série (f)	Debêntures	15,03%	jul/32	76.604	-	-
Mercado Vero 15 2ª série (f)	Debêntures	IPCA + 9,26%	jul/32	206.021	-	-
Mercado Vero 15 3ª série (f)	Debêntures	IPCA + 9,27%	jul/35	21.254	-	-
HP Financeira	Leasing	1,30%	abr/25	-	-	59
<b>Total</b>				<b>3.388.556</b>	<b>2.568.772</b>	<b>3.114.151</b>

<sup>(i)</sup> A Companhia realizou a liquidação antecipada de capital de giro no montante de R\$ 43.750 em 17 de janeiro de 2025, originalmente com vencimento em fevereiro de 2026.

(a) Em 08 de dezembro de 2021, a Companhia realizou sua 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, a operação consistiu na emissão de 350 mil debêntures no valor total de R\$ 350.000, com data de vencimento em 6 anos (08 de dezembro de 2027), amortizado em 49 parcelas mensais, iniciando-se em 08 de dezembro de 2023 e demais parcelas nos dias 08 de cada mês. A remuneração das debêntures será calculada com base em 100% da DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de spread de 2,30% (dois inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). Os recursos levantados com a operação têm objetivo de reforço de caixa da Companhia, para expansão e aquisições. As debêntures poderão ter seu vencimento antecipado exigido em caso de inadimplência por parte da Companhia em pagamento das parcelas, contração de operações no mercado financeiro ou de capitais, obrigações pecuniárias, inadimplemento de obrigações pecuniárias, protestos de títulos extrajudiciais, descumprimento de sentença arbitral ou judicial em valor individual ou agregado superior a 4,5% do patrimônio líquido, dívida líquida superior 3,50 vezes o EBITDA e o EBITDA deve ser no mínimo 2 vezes a despesa financeira líquida. O custo total da operação foi de R\$ 3.937, reconhecido como redutora do saldo da operação. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava em conformidade com os covenants.

### 9. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

## Vero S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Em 12 de abril de 2023 a Companhia realizou sua 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, a operação consistiu na emissão de 375 mil debêntures no valor total de R\$375.000, com data de vencimento em 7 anos (17 de março de 2030), amortizado em 4 parcelas anuais, iniciando-se em 15 de março de 2027 e demais parcelas nos dias 15 de março de cada ano. A remuneração das debêntures será com base na variação do IPCA, acrescido de spread de 9,34% ao ano, base 252 dias úteis. Os recursos levantados com a operação têm objetivo de reforço de caixa da Companhia, para expansão e aquisições. As debêntures poderão ter seu vencimento antecipado exigido em caso de inadimplência por parte da Companhia em pagamento das parcelas, obrigações pecuniárias, inadimplemento de obrigações pecuniárias, protestos de títulos extrajudiciais, descumprimento de sentença arbitral ou judicial em valor individual ou agregado superior a 4,5% do patrimônio líquido, dívida líquida superior 3,50 vezes o EBITDA e o EBITDA deve ser no mínimo 2 vezes a despesa financeira líquida. O custo total da operação foi de R\$16.732, reconhecido como redutora do saldo da operação. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava em conformidade com os covenants.
- (c) Em 25 de março de 2024 a Companhia realizou sua 3ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, em duas séries da espécie quirografia a operação consistiu na emissão de 725 mil debêntures no valor total de R\$725.000, com data de vencimento em 7 anos (15 de março de 2031), amortizado em 3 parcelas anuais, iniciando-se em 15 de março de 2029, o segundo no dia 15 de março de 2030 e o último na data de vencimento. A remuneração das debêntures será com base na variação do IPCA, acrescido de spread de 8,4041% ao ano primeira série e 12,8% segunda série, base 252 dias úteis. Os recursos levantados com a operação têm objetivo de reforço de caixa da Companhia, para expansão e aquisições. As debêntures poderão ter seu vencimento antecipado exigido em caso de inadimplência por parte da Companhia em pagamento das parcelas, obrigações pecuniárias, inadimplemento de obrigações pecuniárias, protestos de títulos extrajudiciais, descumprimento de sentença arbitral ou judicial em valor individual ou agregado superior a 4,5% do patrimônio líquido, dívida líquida superior 3,50 vezes o EBITDA e o EBITDA deve ser no mínimo 2 vezes a despesa financeira líquida. O custo total da operação foi de R\$44.840, reconhecido como redutora do saldo da operação. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava em conformidade com os covenants.
- (d) Em 15 de março de 2021 e 06 de dezembro de 2022 a Companhia realizou emissões de debêntures não conversíveis em ações, as operações constituíram na emissão de 250 mil debêntures no valor total de R\$250.000, e na emissão de 300 mil debêntures no valor total de R\$300.000, respectivamente, com data de vencimento em 8 anos (15 de março de 2029) e (15 de novembro de 2030), amortizado em 13 parcelas anuais, iniciando-se a primeira emissão em 15 de março de 2023 e demais parcelas nos dias 15 de março e 15 de setembro de cada ano, a segunda emissão iniciando-se em 15 de novembro de 2027 e demais parcelas nos dias 15 de novembro de cada ano. A remuneração das debêntures será com base na variação do IPCA, acrescido de spread de 5,6006% e 8,9619% ao ano, base 252 dias úteis. Os recursos levantados com a operação têm objetivo de reforço de caixa da Companhia, para expansão e aquisições. As debêntures poderão ter seu vencimento antecipado exigido em caso de inadimplência por parte da Companhia. Os contratos preveem covenants, onde a dívida líquida do Grupo dividida pelo EBITDA não pode ultrapassar 3,5. A Companhia não atingiu tal índice, porém está dentro dos requisitos para o não vencimento antecipado. Após este evento, a Companhia realizou Assembleia Geral dos Debenturistas no dia 10 de outubro de 2023, onde ficou estabelecido os novos critérios de covenants, abaixo os novos índices para os trimestres futuros. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava em conformidade com os covenants.
- 4,20 (quatro inteiros e vinte centésimos) entre 30 de setembro de 2023 e até 31 de dezembro de 2023;
  - 3,95 (três inteiros e noventa e cinco centésimos) entre 1º de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024;
  - 3,75 (três inteiros e setenta e cinco centésimos) entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025;
  - 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de dezembro de 2026; e
  - 3,25 (três inteiros e vinte e cinco centésimos) entre 1º de janeiro de 2027 até o vencimento.
- (e) Em 15 de outubro de 2024, a Companhia realizou emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografia, composta por 900.000 mil debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 com o valor total da emissão de R\$ 900.000 (novecentos milhões de reais) na data da emissão, sendo emitida em quatro séries, com a primeira série de 163.288 debêntures, a segunda série de 259.032 debêntures, a terceira série de 208.413 debêntures e quarta série de 269.267 debêntures. Conforme previsto na Escritura da Emissão, a primeira série tem seu vencimento em 5 anos (15 de outubro de 2029), sendo que o valor nominal terá remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ano, acrescida de spread ou sobretaxa de 1,75% ao ano, com base em 252 dias úteis, a segunda série terá remuneração com base na variação do IPCA, acrescido de spread de 8,3524% ao ano, base 252 dias úteis, a terceira série tem seu vencimento em 7 anos (15 de outubro de 2031), sendo que a terceira remuneração de spread prefixado de 14,6958% ao ano, base 252 dias úteis e a quarta série tem seu vencimento em 10 anos (15 de outubro de 2034), sendo que o valor nominal da quarta série terá remuneração com base na variação do IPCA, acrescido de spread de 8,7014% ao ano, base 252 dias úteis. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia estava em conformidade com os covenants.
- (f) Em 12 de agosto de 2025 a Companhia realizou emissões de debêntures não conversíveis em ações, as operações constituíram na emissão de 300 mil debêntures em três séries com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo, na data de emissão das Debêntures, qual seja, 12 de agosto de 2025, o montante inicial de até R\$300.000, sendo 75.000 debêntures emitidas no âmbito da Primeira Série com data de vencimento para julho de 2032; 203.950 debêntures emitidas no âmbito da Segunda Série com data de vencimento para julho de 2032 e 21.050 debêntures emitidas no âmbito da Terceira Série com data de vencimento para julho de 2035. A remuneração das debêntures da 1ª série será acrescida de spread de 15,03% a.a., a remuneração da 2ª série será com base na variação do IPCA, acrescida de spread de 9,2618% a.a., e a remuneração da 3ª série será com base na variação do IPCA, acrescida de spread de 9,2707% a.a. O custo total da operação foi de R\$ 11.085, reconhecido como redutora do saldo da operação. As debêntures poderão ter seu vencimento antecipado exigido em caso de inadimplência por parte da Companhia em pagamento das parcelas, obrigações pecuniárias, inadimplemento de obrigações pecuniárias, protestos de títulos extrajudiciais, descumprimento de sentença arbitral ou judicial em valor individual ou agregado superior a 4,5% do patrimônio líquido, dívida líquida superior 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) vezes o EBITDA a partir de 2025 até o vencimento (1ª série - 15/07/2032; 2ª série - 15/07/2032; 3ª série - 15/07/2035); e o EBITDA deve ser no mínimo 2 (dois inteiros) vezes a despesa financeira líquida.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

- (g) Em 02 de julho de 2025, a Companhia celebrou a contratação de crédito de giro emergencial junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no montante de R\$ 40.000, com prazo de 60 meses, com 12 meses de carência, e pagamento do valor financiado em 48 parcelas mensais, sendo a primeira prestação em 15 de agosto de 2026 e a última prestação em 15 de julho de 2030, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à taxa composta por TR (Taxa Referencial) e spread do BNDES de 2,70% a.a.. A captação tem garantia fidejussória, sendo fiança no valor total da captação, devendo mantê-la até o vencimento. O custo total da operação foi de R\$ 1.856, reconhecido como redutora do saldo da operação.

### 10. Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis, máquinas e equipamentos utilizados em suas operações. O prazo médio dos arrendamentos de imóveis e de máquinas e equipamentos é de 2 a 5 anos. As obrigações da Companhia nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Geralmente, a Companhia está impedida de ceder e sublicenciar os ativos arrendados.

#### 10.1 Ativo de direito de uso

Abaixo demonstramos a movimentação dos ativos de direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	<b>Direito de uso de ativos</b>
	<b>Controladora</b>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>94.210</b>
Adições e remensuração	30.448
Amortização	(36.728)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>87.930</b>
Efeito de incorporação	29.061
Adições e remensuração	87.779
Baixas	(6.216)
Amortização	(74.641)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>123.913</b>

  

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>115.195</b>
Adições e remensuração	52.592
Amortização	(50.796)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>116.991</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento--Continuação

#### 10.2 Passivo de arrendamento

Abaixo demonstramos a movimentação dos passivos de arrendamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	<b>Passivo de arrendamento</b>
	<b>Controladora</b>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>95.205</b>
Adições e remensuração	30.448
Juros	30.521
Pagamentos	(65.007)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>91.167</b>
Efeito de incorporação	30.548
Adições e remensuração	87.779
Baixas	(6.366)
Juros	20.844
Pagamentos	(92.137)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>131.835</b>
Circulante	<b>59.492</b>
Não circulante	<b>72.343</b>
	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>119.419</b>
Adições e remensuração	52.592
Juros	32.995
Pagamentos	(83.291)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>121.715</b>

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade (“*spread*” de crédito). Os “*spreads*” foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

#### 10.2 Passivo de arrendamento--Continuação

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos	Taxa % a.a.
24 meses	14,84%
36 meses	14,82%
41 meses	14,82%
48 meses	14,83%
49 meses	14,83%
60 meses	14,84%
69 meses	14,85%
75 meses	14,86%
96 meses	14,86%
120 meses	14,86%
240 meses	14,84%

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	73.776	131.835
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(6.824)	(12.195)
<b>Total</b>	<b>66.952</b>	<b>119.640</b>

#### Informações adicionais - Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019

Para efetuar o desconto a valor presente de arrendamentos a pagar, a Companhia utiliza a taxa de juros incremental nominal. Os contratos de arrendamento da Companhia têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários. Para atender as orientações da CVM, em seu Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019, a Companhia fornece abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do exercício:

	2026	2027	2028	Acima de 2029	Total
Fluxo nominal	59.492	35.338	17.814	19.191	<b>131.835</b>
Fluxo com Projeção de Inflação	61.907	36.681	18.437	19.863	<b>136.888</b>
IPCA projetado – Relatório Focus	4,06%	3,80%	3,50%	3,50%	3,83%

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Despesas antecipadas e outros ativos

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Custos com contratos de clientes	219.141	88.298	143.166
Outras despesas antecipadas	9.237	7.675	8.582
Outros ativos	6.107	1.287	1.289
<b>Total</b>	<b>234.485</b>	<b>97.260</b>	<b>153.037</b>
Circulante	<b>43.843</b>	14.946	21.346
Não circulante	<b>190.642</b>	82.314	131.691

Os custos relacionados a contratos com clientes incluem os custos incrementais na obtenção de contratos e os custos necessários para cumprir obrigações de desempenho. Esses custos são substancialmente representados por comissões de vendas pagas a colaboradores e parceiros pela obtenção de contratos, bem como por materiais adquiridos para execução dos serviços. Em conformidade com o IFRS 15 / CPC 47, tais custos são reconhecidos no resultado de acordo com o padrão de benefício econômico esperado, usualmente ao longo de 6 a 10 anos (com prazo médio de 11 anos em 31 de dezembro de 2024).

A seguir, apresentamos a movimentação dos custos incrementais na obtenção de contratos com clientes:

	Controladora
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>49.200</b>
Ingressos	47.500
Custos com contratos de clientes	3.059
Baixas (amortizações)	(11.461)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>88.298</b>
Efeito de incorporação	54.868
Ingressos	98.787
Baixas (amortizações)	(22.812)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>219.141</b>
Circulante	<b>34.774</b>
Não circulante	<b>184.367</b>

  

	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>74.387</b>
Ingressos	77.329
Custos com contratos de clientes	5.042
Baixas (amortizações)	(13.592)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>143.166</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Materiais para operação	47.128	49.439	124.247
Tráfego de dados	42.980	25.923	25.923
Serviços de terceiros	118.381	82.080	104.238
Convênio	88.252	4.329	17.577
Publicidade	7.235	2.641	2.641
Locação de imóveis	726	2.871	2.871
Outros	2.788	2.897	2.897
<b>Total</b>	<b>307.490</b>	<b>170.180</b>	<b>280.394</b>
Circulante	<b>306.971</b>	170.180	280.394
Não circulante	<b>519</b>	-	-

#### 12.1 Fornecedores – Convênio

A Companhia mantém convênios firmados com o banco parceiro BTG S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco em troca de recebimento antecipado. O banco por sua vez, passa a ser credor da operação sendo que a Companhia efetua liquidação do título na mesma data acordada com seu fornecedor.

O acordo firmado com os fornecedores não envolve garantia ou caução da Companhia. A operação permite que eles façam a antecipação dos títulos através do crédito pré-aprovado e isso não gera nenhuma taxa ou ônus para a Companhia. Não existe um prazo fixo para as faixas e datas de vencimento, porém, conforme o calendário abaixo, giram entre 30 e 120 dias.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
De 01 a 30 dias	65.466	3.475	4.741
De 31 a 60 dias	12.901	420	6.387
De 61 a 90 dias	8.454	434	6.449
De 91 a 120 dias	1.431	-	-
<b>Total</b>	<b>88.252</b>	<b>4.329</b>	<b>17.577</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Partes relacionadas

	Ativo/(passivo)		Receitas/(despesas)
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Impera Investimentos Ltda	-	(30.109)	-
America Net S.A.	-	48.644	-
<b>Total</b> <sup>(a)</sup>	-	<b>18.535</b>	-

  

	Ativo/(passivo)		Receitas/(despesas)
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Acionistas Minoritários <sup>(a)</sup>	(1.149)	(1.085)	(1.085)
<b>Total</b>	<b>(1.149)</b>	<b>(1.085)</b>	<b>(1.085)</b>

(a) Valores referentes à locação de imóveis utilizados como lojas e Pontos de presença de rede - POPs, avaliados com base nos valores e condições de mercado da região.

#### 13.1 Pagamento do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto, basicamente, pelos diretores estatutários da Companhia. A remuneração referente ao exercício, incluindo valores pagos e a pagar pelos serviços prestados, está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Salários e outros benefícios de curto prazo	20.834	20.289
Pagamento baseado em ações - RSU	9.557	10.573
Pagamento baseado em ações - Phantom	10.900	10.375
<b>Total</b>	<b>41.291</b>	<b>41.237</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Obrigações por aquisições de participações societárias

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Obrigações por aquisições de participações societárias	79.323	239.694	417.666
Valor retido em garantia <sup>(a)</sup>	33.027	39.016	39.016
<b>Total</b>	<b>112.350</b>	<b>278.710</b>	<b>456.682</b>
Circulante	<b>89.031</b>	145.757	290.028
Não Circulante	<b>23.319</b>	132.953	166.654

<sup>(a)</sup> Valores mantidos em garantia para cobertura de eventuais pagamentos aos ex - controladores decorrentes de contingências materializadas, conforme previsto no Acordo de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças. A Companhia realizará a baixa dos valores retidos somente após a publicação da decisão transitada em julgado dos respectivos processos, o que resultará, respectivamente, em pagamento aos reclamantes ou aos ex-controladores.

A movimentação do saldo de obrigações por participações societárias é como se segue:

	Controladora
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>498.265</b>
Adições	-
Pagamentos	(208.640)
Juros e variação monetária	35.766
Descontos obtidos <sup>(a)</sup>	(46.681)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>278.710</b>
Incorporações	177.972
Pagamentos	(323.082)
Retenção contingencial	(18.028)
Juros e variação monetária	24.716
Descontos obtidos <sup>(a)</sup>	(27.938)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>112.350</b>

  

	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>847.691</b>
Adições	7.000
Pagamentos	(400.691)
Juros e variação monetária	49.363
Descontos obtidos <sup>(a)</sup>	(46.681)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>456.682</b>

(a) Valor decorrente de descontos obtidos na antecipação de pagamentos a ex-cotistas.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
ICMS	9.611	6.945	12.331
PIS/ COFINS	1.987	1.246	3.187
FUST/ FUNTTEL	553	340	771
IRRF	490	243	441
ISS, CIDE e outros tributos	2.109	951	1.906
Parcelamentos federais	862	1.676	1.676
Parcelamentos estaduais	5.273	7.967	8.353
<b>Total</b>	<b>20.885</b>	<b>19.368</b>	<b>28.665</b>
Circulante	<b>17.844</b>	13.736	22.529
Não circulante	<b>3.041</b>	5.632	6.136

### 16. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Salários a pagar	10.219	8.051	10.148
Provisão de férias e adicional de férias	16.524	11.756	15.903
Provisão de bônus e premiações	30.527	29.165	38.828
FGTS	2.889	2.206	2.908
INSS	17.196	8.952	11.350
IRRF	2.408	2.815	3.856
Outros	4.329	1.699	5.552
<b>Total</b>	<b>84.092</b>	<b>64.644</b>	<b>88.545</b>
Circulante	<b>79.360</b>	64.644	88.545
Não circulante	<b>4.732</b>	-	-

### 17. Provisão para demandas judiciais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as contingências provisionadas estão relacionadas à passivos contingentes oriundos de processos de combinação de negócios e a processos cíveis e ambientais, tributários e trabalhistas e previdenciários, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Passivo contingente	1.444	4.953	4.953
Tributário	74.483	67.888	68.623
Trabalhistas e previdenciárias	11.508	4.632	7.910
Cíveis	4.269	1.027	2.286
<b>Total</b>	<b>91.704</b>	<b>78.500</b>	<b>83.772</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para demandas judiciais--Continuação

A movimentação da provisão para demandas judiciais está demonstrada abaixo:

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições / (Reversões)	Pagamentos	Incorporações	Saldo em 31/12/2025
Passivo contingente	4.953	(3.509)	-	-	1.444
Tributário	67.888	6.636	(41)	-	74.483
Trabalhistas e previdenciárias	4.632	7.810	(4.710)	3.776	11.508
Cíveis	1.027	6.478	(4.610)	1.374	4.269
<b>Total</b>	<b>78.500</b>	<b>17.415</b>	<b>(9.361)</b>	<b>5.150</b>	<b>91.704</b>

	Controladora			
	Saldo 31/12/2023	Adições / (Reversões)	Pagamentos	Saldo em 31/12/2024
Passivo contingente	10.417	(3.739)	(1.725)	4.953
Tributário	63.098	5.285	(495)	67.888
Trabalhistas e previdenciárias	2.640	1.992	-	4.632
Cíveis	602	425	-	1.027
<b>Total</b>	<b>76.757</b>	<b>3.963</b>	<b>(2.220)</b>	<b>78.500</b>

	Consolidado			
	Saldo 31/12/2023	Adições / (Reversões)	Pagamentos	Saldo em 31/12/2024
Passivo contingente	10.417	(3.739)	(1.725)	4.953
Tributário	63.098	6.020	(495)	68.623
Trabalhistas e previdenciárias	3.978	3.932	-	7.910
Cíveis	2.316	(30)	-	2.286
<b>Total</b>	<b>79.809</b>	<b>6.183</b>	<b>(2.220)</b>	<b>83.772</b>

#### a) Passivo contingente

A Companhia possui passivo contingente de natureza tributária originado em combinações de negócios, cujo valor em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 1.444 na controladora (R\$ 4.953 em 31 de dezembro de 2024).

As companhias listadas abaixo possuem dispositivos contratuais que asseguram à Companhia garantir eventuais desembolsos em demandas contingentes específicas, que serão reconhecidas se materializadas, e a sua realização será por meio de retenção de montantes a serem pagos ou restituição por parte dos vendedores.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para demandas judiciais--Continuação

<b>Controladas</b>	<b>Status</b>
<b>Participação direta</b>	
MKANET Serviços e Comércio de Informática Ltda.	Incorporada
INB Telecom EIRELI - EPP	Incorporada
Empire Serviços de Internet Ltda.	Incorporada
G4 Telecomunicações Comércio e Serviços de Informática EI	Incorporada
Neorede Telecomunicação Ltda.	Incorporada
HTEC Telecomunicações Ltda.	Incorporada
Clic Rápido Telecomunicação Ltda.	Incorporada
<b>Participação Indireta</b>	
Rede Informática S.A.	Incorporada pela America Net
Ultrawave Telecom S.A.	Incorporada pela America Net
Impera Investimentos Ltda.	Incorporada pela America Net

#### b) Processos tributários

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é provável e, de perda possível superior a 50%, está relacionada a execução fiscal promovida pelo Estado de Minas (processo nº 5010749-72.2021.8.13.0145 no montante de R\$ 28.523) e ações anulatórias promovidas pelo Estado de Santa Catarina (processos nºs 5002126-68.2023.8.24.0007; 5001654-67.2023.8.24.0007 e 5001653-82.2023.8.24.0007 e 5004617-48.2023.8.24.0007 no montante de R\$ 45.181).

A provisão de R\$ 45.181 está atrelada as ações anulatórias oriundas em combinação de negócios, possuindo garantias pelo ex controlador da Neorede. Deste montante, R\$ 9.303 encontra-se retido pela Companhia, e R\$ 27.728 possui depósito judicial realizado em garantia pelo ex controlador em favor da Companhia.

#### c) Processos trabalhistas

De acordo com a análise dos advogados externos, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia era parte em 672 processos judiciais e 28 processos administrativos de natureza trabalhista, dos quais 175 processos têm chance de perda provável, para os quais foram constituídas provisão de R\$ 11.508.

Não existem processos de natureza trabalhista individualmente relevantes para a Companhia em 31 de dezembro de 2025, e as reclamações versam, majoritariamente, sobre equiparação salarial e questionamento de verbas rescisórias.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para demandas judiciais--Continuação

#### d) Processos cíveis

Os processos cíveis versam, em geral, sobre execuções de contratos, cobrança de valores e indenizações, negativações, portabilidade e retirada de equipamentos decorrentes das atividades da Companhia, incluindo demandas regulatórias.

De acordo com a análise dos advogados externos, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia era parte em 2.395 processos judiciais e 55 processos administrativos de natureza cível, dos quais, 424 processos têm chance de perda provável, para os quais foram constituídas provisões de R\$ 4.268.

#### e) Depósitos judiciais

Para fazer frente às provisões para demandas judiciais tributárias, trabalhistas e previdenciárias e cíveis, a Companhia possui em depósitos judiciais os montantes de R\$ 66.193 em 31 de dezembro de 2025, (R\$ 53.563 na controladora e R\$ 54.805 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

#### f) Perdas possíveis

A composição dos processos considerados como risco de perda possível, para os quais não há provisão constituída, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Tributárias	68.748	51.870	78.961
Trabalhistas e previdenciárias	56.161	21.072	33.483
Cíveis	49.812	16.262	28.163
<b>Total</b>	<b>174.721</b>	<b>89.204</b>	<b>140.607</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 02 de janeiro de 2025, em decorrência da incorporação da controlada America Net S.A., foi realizado o aumento de capital social da Companhia por meio de reserva de capital, no montante de R\$ 18.259.

O capital subscrito de R\$ 1.015.926, é representado por 156.934.120 de ações ordinárias e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 997.667 representado por 151.371.429 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os custos com emissão de ações totalizam R\$ 77.379 e referem-se às despesas com assessores vinculadas à emissão de novas ações da Companhia, em linha com a aquisição da Meppel Investimentos S.A., totalizando um capital social de R\$ 938.547 (R\$ 920.288 em 31 de dezembro de 2024).

A composição acionária é demonstrada a seguir em quantidade de ações:

<u>Acionistas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>% Part.</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>% Part.</u>
Vinci Capital Partners III C – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	57.918.730	36,91%	57.918.730	38,26%
WP XII G - Fundo de Investimento em Participações Multi Viareal Participações Ltda.	33.978.417	21,65%	33.978.417	22,45%
Lincoln Oliveira da Silva	13.371.401	8,52%	13.371.401	8,83%
Invest Special Situations Fip Multiestratégia	12.913.261	8,23%	12.913.261	8,53%
4B2 Participações Ltda	10.863.990	6,92%	10.863.990	7,18%
Cesar Sales Borges	4.222.785	2,69%	-	-
Rodrigo Melgaço Alves	-	-	4.357.714	2,88%
Carlos Felipe Tavares Monteiro	3.930.497	2,50%	3.930.497	2,60%
Clivo Participações Ltda	3.884.327	2,48%	3.884.327	2,57%
Demais acionistas	3.876.222	2,47%	3.876.222	2,56%
<b>Total</b>	<b>11.974.490</b>	<b>7,63%</b>	<b>6.276.870</b>	<b>4,15%</b>
<b>Total</b>	<b>156.934.120</b>	<b>100%</b>	<b>151.371.429</b>	<b>100%</b>

#### b) Reserva de capital

A Companhia constituiu suas reservas de capital em conformidade com o artigo 182 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo valor das contribuições do subscritor que ultrapassar o valor nominal da emissão de novas ações, valor este último destinado à formação do capital social da Companhia.

Em 02 de janeiro de 2025, ocorreu a movimentação de R\$ 25.607, relativa à mudança de participação societária, devido à incorporação da controlada America Net S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante da reserva de capital é de R\$ 2.117.803 (R\$ 2.100.898 em 31 de dezembro de 2024).

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Patrimônio líquido-- Continuação

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até que alcance o limite de 20% do capital social, conforme disposto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

A Companhia deixa de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo da reserva legal, somado às reservas de capital, ultrapassar 30% do capital social, conforme permitido pela legislação societária.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não efetuou constituição de reserva legal, uma vez que a condição de dispensa prevista na legislação societária foi atendida.

d) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404.76 ((Lei das Sociedades por Ações), com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. Conforme disposto no artigo 199 da Lei nº 11.638/07, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social, cabendo à Assembleia deliberar sobre a aplicação desse excesso no aumento de capital ou distribuição de dividendos.

e) Dividendos e Juros sobre capital próprio

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme a lei das sociedades por ação.

Em 16 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou a antecipação do pagamento de dividendos no montante de R\$ 15.880, pagos entre os dias 28 de maio de 2025 a 09 de junho de 2025.

Em 16 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, referente ao período do 1º trimestre de 2025, no montante de R\$ 18.120, antes dos tributos, no montante de R\$ 17.181 líquido, pagos entre os dias 28 de maio de 2025 a 09 de junho de 2025.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Patrimônio líquido-- Continuação

#### f) Destinação do resultado do exercício

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado do exercício	38.901	(23.875)
Resultado do exercício - não controladores	-	588
<b>Base de cálculo para Reserva legal</b>	<b>38.901</b>	<b>(23.287)</b>
Constituição da reserva legal - 5% <sup>(i)</sup>	-	-
<b>Base de cálculo para distribuição dos dividendos</b>	<b>38.901</b>	<b>(23.287)</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios - 25%</b>	<b>9.725</b>	-
Dividendos intercalares declarados	(15.880)	-
Juros sobre capital próprio declarados	(18.120)	-
<b>Total do lucro do exercício a destinar</b>	<b>4.901</b>	<b>-</b>

<sup>(i)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não efetuou constituição de reserva legal, uma vez que a condição de dispensa prevista na legislação societária foi atendida.

### 19. Plano de pagamento baseado em ações

#### Plano de Ações Restritas - RSU

A Companhia aprovou, em 01 dezembro de 2023, um plano de outorga de Ações Restritas - denominado RSU, com número máximo de outorgas de 3.387.288 ações, valor referencial inicial de R\$ 19,91 e valor justo de R\$ 7,00 antes dos impostos e R\$ 5,08 descontados os tributos.

As despesas contabilizadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 9.557 (R\$ 10.574 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024) e foram registradas como despesas de opções de compra de ações restritas (demonstrações dos resultados) contra a reserva de pagamentos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 houve o cancelamento de 757.553 de ações RSU.

#### Plano de Ações Phantom

A Companhia aprovou em 01 dezembro de 2023, um plano de outorga de Ações Phantom - denominado Phantom, com número máximo de outorgas de 883.825 ações, valor referencial inicial de R\$ 30,52 e valor justo de R\$ 31,31 descontados os tributos.

As despesas contabilizadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 10.900 (R\$ 10.374 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024) e foram registradas como despesas (demonstrações dos resultados) contra a outros passivos de longo prazo. Não ocorreram novas outorgas ou cancelamentos para o período.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

Segue movimentação dos planos acima citados:

Data outorga	Plano de Ações Restritas (RSU)	Plano de ações Phantom	Total dos planos
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>3.387.288</b>	<b>883.825</b>	<b>4.271.113</b>
Outorgadas	239.838	-	239.838
Canceladas	(409.203)	(25.000)	(434.203)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>3.217.923</b>	<b>858.825</b>	<b>4.076.748</b>
Novas outorgas	624.414	-	624.414
Canceladas	(757.553)	-	(757.553)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>3.084.784</b>	<b>858.825</b>	<b>3.943.609</b>
		Nº ações da Companhia	156.934.120
		%	2,51

### 20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Serviços prestados	1.959.825	1.108.419	1.949.343
<b>Receita operacional, bruta</b>	<b>1.959.825</b>	<b>1.108.419</b>	<b>1.949.343</b>
Tributos sobre serviços prestados	(230.680)	(161.192)	(288.481)
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>1.729.145</b>	<b>947.227</b>	<b>1.660.862</b>

A receita é composta substancialmente por serviços de provimento de acesso de banda larga, bem como pela exploração de serviços de telecomunicações e pelo desenvolvimento das atividades necessárias à execução desses serviços, em conformidade com as concessões, autorizações e permissões que lhes foram outorgadas.

#### Tributos sobre as vendas

Sobre as receitas de prestação de serviços há incidência de imposto de duas formas, sendo parte calculada pelo regime cumulativo tendo o PIS (0,65%), COFINS (3,00%) e ICMS entre 17% e 20% e para o regime não cumulativo, PIS (1,65%), COFINS (7,60%), além de ISS, com alíquota entre 2,00% e 5,00%.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Serviços de tráfego de dados	(129.084)	(80.579)	(162.635)
Depreciação e amortização	(275.839)	(117.809)	(277.265)
Aluguéis de estruturas, máquinas e equipamentos	(106.318)	(40.374)	(97.777)
Materiais para prestação de serviços	(5.520)	(6.384)	(14.795)
Salários, encargos e benefícios	(57.036)	(46.938)	(64.663)
Gastos com veículos	(4.810)	(3.881)	(5.117)
Energia elétrica	(5.745)	(1.642)	(3.114)
Outros custos	(20.078)	(13.054)	(15.855)
<b>Total</b>	<b>(604.430)</b>	<b>(310.661)</b>	<b>(641.221)</b>

### 22. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Salários, encargos e benefícios	(87.399)	(51.387)	(70.792)
Propaganda e publicidade	(23.499)	(24.235)	(55.736)
Perda / (reversão) de crédito esperada	(4.615)	809	4.571
Perdas efetivas de recebimento	(73.459)	(36.225)	(79.168)
Outras	(32.003)	(13.957)	(14.195)
<b>Total</b>	<b>(220.975)</b>	<b>(124.995)</b>	<b>(215.320)</b>

### 23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Salários, encargos e benefícios	(78.238)	(69.424)	(95.642)
Serviços de terceiros <sup>(a)</sup>	(130.609)	(42.396)	(92.804)
Despesas/ reversões com demandas judiciais	(17.415)	(3.963)	425
Aluguéis, seguros e ocupações	(19.764)	(22.539)	(28.244)
Impostos, taxas e contribuições	(5.629)	(10.225)	(15.133)
Depreciação e amortização	(183.893)	(78.903)	(185.702)
Opção de compra de ações	(20.457)	(20.948)	(20.948)
Outras despesas	(8.417)	(12.986)	(21.849)
Recuperação de despesas <sup>(b)</sup>	-	48.644	-
<b>Total</b>	<b>(464.422)</b>	<b>(212.740)</b>	<b>(459.897)</b>

<sup>(a)</sup> Refere-se a serviços de consultoria financeira, jurídica, de informática, regulatória, contábil, técnica, comercial, manutenção, monitoramento, comunicação, RH, softwares e outros.

<sup>(b)</sup> Recuperação de despesas refere-se a repasse de despesas de folha de pagamento entre a Companhia e a America Net S.A.

## 24. Resultado financeiro

### 24.1. Receitas financeiras

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Receitas sobre aplicações financeiras	81.454	57.807	69.596
Juros ativos	9.799	8.803	16.430
Ganhos em instrumentos financeiros	-	193	994
Desconto obtido nos pagamentos de ex-cotistas <sup>(a)</sup>	27.938	46.681	46.681
Outras receitas financeiras	21.573	18.194	20.481
<b>Total</b>	<b>140.764</b>	<b>131.678</b>	<b>154.182</b>

<sup>a)</sup> Descontos obtidos devida repactuação do preço de aquisição realizado com ex quotistas: Neorede, Giganet e demais empresas de Minas Gerais. Estes descontos estão atrelados a antecipação de pagamento, onde foi firmado o desconto de juros incorridos.

### 24.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Tarifas e serviços bancários	(9.260)	(7.177)	(14.221)
Juros passivos	(437.503)	(263.413)	(405.603)
Descontos concedidos	(45.066)	(34.312)	(54.350)
Juros de arrendamentos financeiros	(20.844)	(30.521)	(32.995)
Perdas em instrumentos financeiros <sup>(a)</sup>	(43.582)	(33.263)	(34.896)
Outras despesas financeiras <sup>(b)</sup>	(28.207)	(14.821)	(16.932)
<b>Total</b>	<b>(584.462)</b>	<b>(383.507)</b>	<b>(558.997)</b>

<sup>(a)</sup> Valor decorrente da perda a valor justo das debêntures

<sup>(b)</sup> Valor principalmente de despesas financeiras com debêntures

## 25. Imposto de renda e contribuição social

### Política contábil

#### *Imposto de renda e contribuição social - correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$60 trimestralmente, para imposto de renda (IR), e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

## 25. Imposto de renda e contribuição social --Continuação

### Política contábil -- continuação

#### *Imposto de renda e contribuição social - diferidos*

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### Política contábil -- continuação

#### *Imposto de renda e contribuição social - diferidos*

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

- a) A reconciliação do resultado com o imposto de renda e contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	(9.197)	(16.709)	(50.836)
Alíquota fiscal	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)</b>	<b>3.127</b>	<b>5.681</b>	<b>17.284</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(897)	5.969	-
Baixa/ Constituição de perdas com devedores duvidosos	-	-	-
Baixa de passivo diferido, incorporação América Net <sup>(1)</sup>	<b>50.519</b>	-	-
Outras adições e exclusões indedutíveis	<b>(4.651)</b>	(18.228)	10.265
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do exercício</b>	<b>48.098</b>	<b>(6.578)</b>	<b>27.549</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(1.624)	(9.282)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.098	(4.954)	36.831
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>48.098</b>	<b>(6.578)</b>	<b>27.549</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>(522,97%)</b>	<b>39,37%</b>	<b>(54,19%)</b>

<sup>(1)</sup> Baixa de saldo de diferido devido a incorporação da Companhia ocorrido em janeiro de 2025.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Amortização de mais-valia gerada em combinações de negócios	-	-	30.440
Provisão para demandas judiciais	17.826	12.440	12.440
Provisão para perda de crédito esperada	24.499	11.135	11.135
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	173.138	67.659	67.659
Premiações	10.379	12.621	12.621
Efeitos de arrendamentos (IFRS 16)	2.693	1.334	1.334
Operações com instrumentos financeiros	15.698	5.788	5.788
Depreciação e Amortização (variação de vida útil)	93.615	29.893	29.893
Outras provisões	3.384	1.262	1.262
Amortização de ágio	(228.461)	(65.153)	(65.153)
Despesa com pagamento baseado em ações	14.936	7.982	7.982
Combinação de negócios	-	-	(26.609)
Amortização da Carteira de Clientes	-	-	(9.164)
Outros (variação cambial)	-	-	(19)
<b>Tributos diferidos ativos</b>	<b>127.707</b>	<b>84.961</b>	<b>115.401</b>
<b>Tributos diferidos passivos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(35.792)</b>

#### c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Amortização de mais-valia gerada em combinações de negócios	30.440	-	(30.440)	-
Provisão para demandas judiciais	12.440	5.386	-	17.826
Provisão para perda de crédito esperada	11.135	13.364	-	24.499
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	67.660	105.478	-	173.138
Premiações	12.621	-	(2.242)	10.379
Outras provisões	1.262	2.122	-	3.384
Efeitos de arrendamentos (IFRS 16)	1.334	1.359	-	2.693
Operações com instrumentos financeiros	5.769	9.929	-	15.698
Depreciação e Amortização (variação de vida útil)	29.893	63.722	-	93.615
Despesa com pagamento baseado em ações	7.982	6.954	-	14.936
Amortização da Carteira de Clientes	(9.164)	-	9.164	-
Amortização de ágio	(91.763)	(136.698)	-	(228.461)
<b>Total</b>	<b>79.609</b>	<b>71.616</b>	<b>(23.518)</b>	<b>127.707</b>

#### d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos por ano de realização

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos foram constituídos considerando-se a existência de lucro tributável e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia prevê que a realização dos tributos diferidos se dará como segue:

	Aging
2026	-
2027	7.484
2028	14.462
2029	23.494
Acima 2030	82.268
<b>Total</b>	<b>127.707</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Resultado por ação

O cálculo do lucro por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

<b>Número de ações</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Número de Ações	<b>156.934</b>	151.371
Resultado do exercício	<b>38.901</b>	(23.287)
Resultado básico por ação ordinária (em R\$)	<b>0,247881</b>	(0,134465)
Resultado diluído por ação ordinária (em R\$)	<b>0,241805</b>	(0,134465)

O número de ações para o período foi calculado através da média ponderada de ações ordinárias mantidas em poder dos acionistas, conforme CPC 41 - Resultado por Ação. Vale mencionar que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o diluído não foi calculado decorrente do prejuízo apurado no exercício e seu efeito seria antidilutivo.

### 27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito, de taxas de juros e de moeda. A Companhia não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam apenas o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, obrigações por aquisições de participações societárias e aplicações financeiras.

#### b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos e aplicações financeiras em bancos e instituições financeiras.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Representado pela possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de suas contas a receber.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia atua na gerência de contas a receber, detectando os segmentos de clientes com maior possibilidade de inadimplência, suspendendo o fornecimento de serviços de telecomunicações e implementando políticas específicas de cobrança.

#### c) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros e relacionamento próximo com as principais instituições financeiras.

A tabela a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Passivos financeiros	31/12/2025		
	Controladora		
	1 ano	2 a 5 anos	Total
Fornecedores	218.719	519	219.238
Fornecedores - convênio	88.252	-	88.252
Empréstimos, financiamentos e debêntures	322.026	3.066.530	3.388.556
Obrigações por aquisições de participações societárias	89.031	23.319	112.350
Passivo de arrendamento	59.492	72.343	131.835
Instrumentos financeiros derivativos	7.294	11.340	18.634
<b>Total</b>	<b>784.814</b>	<b>3.174.051</b>	<b>3.958.865</b>

Passivos financeiros	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
	1 ano	2 a 5 anos	Total	1 ano	2 a 5 anos	Total
Fornecedores	165.851	-	165.851	262.817	-	262.817
Fornecedores - convênio	4.329	-	4.329	17.577	-	17.577
Empréstimos, financiamentos e debêntures	161.864	2.406.908	2.568.772	215.327	2.898.824	3.114.151
Obrigações por aquisições de participações societárias	145.757	132.953	278.710	290.028	166.654	456.682
Passivo de arrendamento	43.995	47.172	91.167	60.530	61.185	121.715
Instrumentos financeiros derivativos	5.687	27.576	33.263	5.687	27.576	33.263
<b>Total</b>	<b>527.483</b>	<b>2.614.609</b>	<b>3.142.092</b>	<b>851.966</b>	<b>3.154.239</b>	<b>4.006.205</b>

#### d) Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor dos acionistas. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### d) Gestão de capital--Continuação

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.388.556	2.568.772	3.114.151
Obrigações por aquisições de participações societárias	112.350	278.710	456.682
Instrumentos financeiros derivativos	18.634	33.263	33.263
( - ) Caixa e equivalentes de caixa	(680.022)	(628.165)	(917.486)
<b>( = ) Dívida líquida</b>	<b>2.839.518</b>	<b>2.252.580</b>	<b>2.686.610</b>
Passivos de arrendamento	131.835	91.167	121.715
<b>( = ) Dívida considerando passivos de arrendamento</b>	<b>2.971.353</b>	<b>2.343.747</b>	<b>2.808.325</b>
Patrimônio líquido	3.084.450	3.044.385	3.069.992
<b>Dívida e patrimônio líquido</b>	<b>6.055.803</b>	<b>5.388.132</b>	<b>5.878.317</b>

#### e) Sensibilidade à taxa de juros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos e obrigações por aquisições de participações societárias e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2025, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI, IPCA e taxa pré.

No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, na data do vencimento da operação, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado obtidas através do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil. Dessa maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. A Companhia considera uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto considerando um ano de correção a partir de 31 de dezembro de 2025 e quadro comparativo de 31 de dezembro de 2024:

		Cenários – 31/12/2025			
Indexador (CDI)		Provável	25%	50%	
		14,90%	18,63%	22,35%	
<b>Companhia</b>					
Operação	Risco	31/12/2025	Cenário Provável	Aumento do indexador	
				Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	680.022	781.345	806.676	832.007
Empréstimos e financiamentos	Dívida	(353.717)	(406.421)	(419.597)	(432.773)
Debêntures	Dívida	(3.034.839)	(3.487.030)	(3.600.078)	(3.713.126)
Obrigações por aquisições de participações societárias	Dívida	(112.350)	(129.090)	(133.275)	(137.460)
	Líquido	<b>(2.820.884)</b>	<b>(3.241.196)</b>	<b>(3.346.274)</b>	<b>(3.451.352)</b>
	Efeito líquido no resultado		<b>(420.312)</b>	<b>(525.390)</b>	<b>(630.468)</b>

### 27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### e) Sensibilidade à taxa de juros - Continuação

		Cenários – 31/12/2024			
		Provável	25%	50%	
Indexador (CDI)		12,15%	15,19%	18,23%	
<b>Controladora</b>					
Operação	Risco	31/12/2024	Cenário Provável	Aumento do indexador	
				Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	628.165	704.487	723.568	742.648
Empréstimos e financiamentos	Dívida	(423.515)	(474.972)	(487.836)	(500.701)
Debêntures	Dívida	(2.145.257)	(2.405.906)	(2.471.068)	(2.536.230)
Obrigações por aquisições de participações societárias	Dívida	(278.710)	(312.573)	(321.039)	(329.505)
	<b>Líquido</b>	<b>(2.219.317)</b>	<b>(2.488.964)</b>	<b>(2.556.375)</b>	<b>(2.623.788)</b>
	<b>Efeito líquido no resultado</b>		<b>(269.647)</b>	<b>(337.058)</b>	<b>(404.471)</b>
<b>Consolidado</b>					
Operação	Risco	31/12/2024	Cenário Provável	Aumento do indexador	
				Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	917.486	1.028.961	1.056.829	1.084.698
Empréstimos e financiamentos	Dívida	(423.574)	(475.038)	(487.904)	(500.770)
Debêntures	Dívida	(2.690.577)	(3.017.482)	(3.099.208)	(3.180.935)
Obrigações por aquisições de participações societárias	Dívida	(456.682)	(512.169)	(526.041)	(539.912)
	<b>Líquido</b>	<b>(2.653.347)</b>	<b>(2.975.728)</b>	<b>(3.056.324)</b>	<b>(3.136.919)</b>
	<b>Efeito líquido no resultado</b>		<b>(322.382)</b>	<b>(402.977)</b>	<b>(483.572)</b>

### f) Valor justo

A tabela abaixo apresenta a comparação entre o valor contábil e o valor justo dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia:

	Valor contábil/ Valor justo		
	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	680.022	628.165	917.486
Conta a receber de clientes	247.864	124.802	246.416
Adiantamento a fornecedores	1.413	1.029	4.788
Outros ativos	6.107	1.287	1.289
<b>Total</b>	<b>935.406</b>	<b>755.283</b>	<b>1.169.979</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Passivos de arrendamento	131.835	91.167	121.715
Obrigações por aquisições de participação societárias	112.350	278.710	456.682
Fornecedores	219.238	165.851	262.817
Fornecedores - convênio	88.252	4.329	17.577
Empréstimos e financiamentos	3.388.556	2.568.772	3.114.151
Outras contas a pagar	4.156	488	3.598
Instrumentos financeiros derivativos	18.634	33.263	33.263
<b>Total</b>	<b>3.963.021</b>	<b>3.142.580</b>	<b>4.009.803</b>

## 27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### g) Estimativa do valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo, sendo:

	31/12/2025		
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	680.022	-	680.022
Contas a receber	-	247.864	247.864
Adiantamento à fornecedores	-	1.413	1.413
Outros ativos	-	6.107	6.107
<b>Total</b>	<b>680.022</b>	<b>255.384</b>	<b>935.406</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-	219.238	219.238
Fornecedores - convênio	-	88.252	88.252
Empréstimos e financiamentos	-	353.717	353.717
Debêntures	-	3.034.839	3.034.839
Passivos de arrendamento	-	131.835	131.835
Obrigações por aquisições de participação societária	-	112.350	112.350
Outros passivos	-	4.156	4.156
Instrumentos financeiros derivativos	18.634	-	18.634
<b>Total</b>	<b>18.634</b>	<b>3.944.387</b>	<b>3.963.021</b>

  

	31/12/2024		
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	917.486	-	917.486
Contas a receber	-	246.416	246.416
Adiantamento a fornecedores	-	4.788	4.788
Outros ativos	-	1.289	1.289
<b>Total</b>	<b>917.486</b>	<b>252.493</b>	<b>1.169.979</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-	262.817	262.817
Risco sacado	-	17.577	17.577
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	3.114.151	3.114.151
Passivos de arrendamento	-	121.715	121.715
Obrigações por aquisições de participação societária	-	456.682	456.682
Outros passivos	-	7.289	7.289
Instrumentos financeiros derivativos	-	33.263	33.263
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.013.494</b>	<b>4.013.494</b>

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### g) Estimativa do valor justo - Continuação

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1: preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Os saldos de aplicações financeiras informados nas demonstrações financeiras são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

As tabelas abaixo apresentam os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

31/12/2025				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	680.022	-	-	680.022
<b>Total do Ativo</b>	<b>680.022</b>	-	-	<b>680.022</b>
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	18.634	-	-	18.634
<b>Total do Passivo</b>	<b>18.634</b>	-	-	<b>18.634</b>

  

31/12/2024				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	917.486	-	-	917.486
<b>Total do Ativo</b>	<b>917.486</b>	-	-	<b>917.486</b>
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	33.263	-	-	33.263
<b>Total do Passivo</b>	<b>33.263</b>	-	-	<b>33.263</b>

### 27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### g) Estimativa do valor justo - Continuação

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não houve alteração na classificação dos níveis.

### h) Instrumentos financeiros derivativos

1.

2. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo no final de cada período de relatório. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo estar designado como um instrumento de hedge e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de hedge. A Companhia designa certos derivativos como hedges do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo).

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas foram de swap e têm o objetivo de proteger da exposição cambial. Ganhos e perdas realizados e não realizados referente a estes contratos são registrados no resultado financeiro líquido. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia possui os seguintes contratos:

Instrumentos Derivativos		Nocional		Contábil		Resultado	
		R\$		R\$		Ajuste a valor justo	
		31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Objeto - Debêntures	12,80%	217.635	217.635	200.380	217.160	(24.963)	(8.790)
Instrumento - SWAP	CDI + 1,94%	217.568	217.568	(33.263)	(18.634)	(33.035)	(16.809)

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha apólices de seguros vigentes, cujas coberturas totais por ramo estão apresentadas a seguir:

	Importância segurada		
	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Responsabilidade cível dos diretores e administradores	125.000	50.000	55.000
Responsabilidade cível	20.000	20.000	50.000
Compreensivo empresarial	30.000	25.000	61.304

### 29. Transações que não afetam caixa

As transações listadas a seguir afetaram as demonstrações financeiras, porém não envolveram caixa.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Arrendamentos contratados e baixados	81.413	30.447	52.592
Transações ex quotistas	-	32.976	(7.578)

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentada a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora												31/12/2025
	31/12/2024	Pagamento de principal	Custos com emissão, líquido	Juros pagos <sup>(i)</sup>	Adições	Incorporação	Juros	Descontos ex cotistas	Retenções contingenciais	Ajuste de marcação a mercado	Transferência	Adoção IFRS 16 e remensuração	
Empréstimos, financiamentos e debêntures - circulante	161.864	(194.694)	18.304	(326.596)	327.060	545.379	406.749	-	-	43.582	(659.622)	-	322.026
Empréstimos, financiamentos e debêntures - não circulante	2.406.908	-	-	-	-	-	-	-	-	-	659.622	-	3.066.530
Passivos de arrendamento - circulante	43.995	(92.137)	-	-	-	30.548	20.844	-	-	-	(25.171)	81.413	59.492
Passivos de arrendamento - não circulante	47.172	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.171	-	72.343
Contas a pagar por aquisições	278.710	(323.082)	-	-	-	177.972	24.716	(27.938)	(18.028)	-	-	-	112.350
Instrumentos financeiros derivativos	33.263	(2.483)	-	-	-	-	-	-	-	(12.146)	-	-	18.634
<b>Total</b>	<b>2.971.912</b>	<b>(612.396)</b>	<b>18.304</b>	<b>(326.596)</b>	<b>327.060</b>	<b>753.899</b>	<b>452.309</b>	<b>(27.938)</b>	<b>(18.028)</b>	<b>31.436</b>	<b>-</b>	<b>81.413</b>	<b>3.651.375</b>

	Controladora												31/12/2024
	31/12/2023	Pagamento de principal	Custos com emissão, líquido	Juros pagos <sup>(i)</sup>	Adições	Juros	Ajuste a valor presente	Descontos ex cotistas	Ajuste de marcação a mercado	Transferência	Adoção IFRS 16 e remensuração		
Empréstimos, financiamentos e debêntures - circulante	161.661	(480.316)	12.882	(146.092)	2.159.208	219.528	-	-	(16.046)	(1.748.961)	-	-	161.864
Empréstimos e financiamentos - não circulante	657.947	-	-	-	-	-	-	-	-	1.748.961	-	-	2.406.908
Passivos de arrendamento - circulante	33.642	(65.007)	-	-	-	30.521	-	-	-	14.391	30.448	-	43.995
Passivos de arrendamento - não circulante	61.563	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.391)	-	-	47.172
Contas a pagar por aquisições	498.265	(208.640)	-	-	-	35.766	-	(46.681)	-	-	-	-	278.710
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	33.263	-	-	-	-	-	33.263
<b>Total</b>	<b>1.413.078</b>	<b>(753.963)</b>	<b>12.882</b>	<b>(146.092)</b>	<b>2.159.208</b>	<b>285.815</b>	<b>33.263</b>	<b>(46.681)</b>	<b>(16.046)</b>	<b>-</b>	<b>30.448</b>	<b>2.971.912</b>	

<sup>(i)</sup> A Companhia optou por divulgar no fluxo de caixa, os juros pagos como atividade de financiamento atendendo ao CPC03.

## Vero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento—Continuação

	Consolidado											
	31/12/2023	Pagamento de principal	Custos com emissão, líquido	Juros pagos <sup>(i)</sup>	Adições	Juros	Ajuste a valor presente	Descontos ex cotistas	Ajuste de marcação a mercado	Transferência	Adoção IFRS 16 e remensuração	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures - circulante	522.692	(1.083.274)	15.006	(250.652)	2.159.208	345.957	-	-	(16.046)	(1.477.564)	-	215.327
Empréstimos e financiamentos - não circulante	1.421.260	-	-	-	-	-	-	-	-	1.477.564	-	2.898.824
Passivos de arrendamento - circulante	46.161	(83.291)	-	-	-	32.995	-	-	-	12.073	52.592	60.530
Passivos de arrendamento - não circulante	73.258	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.073)	-	61.185
Contas a pagar por aquisições	847.691	(400.691)	-	-	7.000	49.363	-	(46.681)	-	-	-	456.682
Instrumentos financeiros derivativos	2.030	(2.030)	-	-	-	-	33.263	-	-	-	-	33.263
<b>Total</b>	<b>2.913.092</b>	<b>(1.569.286)</b>	<b>15.006</b>	<b>(250.652)</b>	<b>2.166.208</b>	<b>428.315</b>	<b>33.263</b>	<b>(46.681)</b>	<b>(16.046)</b>	<b>-</b>	<b>52.592</b>	<b>3.725.811</b>

<sup>(i)</sup> A Companhia optou por divulgar no fluxo de caixa, os juros pagos como atividade de financiamento atendendo ao CPC 03.

## **Vero S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **31. Eventos subsequentes**

A Companhia, em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Resolução CVM nº 44/2021, informa que acompanha os desdobramentos da catástrofe climática ocorrida entre 23 e 27 de fevereiro de 2026 em Juiz de Fora e demais localidades da Zona da Mata Mineira.

Até o momento não foram identificados impactos materiais na infraestrutura, nas operações, nos ativos, nos serviços prestados ou na cadeia essencial de fornecedores da Companhia na região.

Apesar da gravidade do evento – que envolveu deslizamentos, alagamentos, centenas de ocorrências e interrupções de serviços públicos – não houve indisponibilidade relevante, perda de ativos, paralisações ou qualquer comprometimento significativo às atividades da Companhia.

A Companhia continuará monitorando as condições locais e eventuais mudanças materiais.